Edição de hoje: 12 págs.

Alto Madeira

ANO LXIX Nº 19.073 | Porto Velho, quinta-feira, 23 de outubro de 1986 | FUNDADO EM 15 DE ABRIL DE 1917

Telefônicos vão discutir salários

Página 6 do 1º Caderno

IML paulista não define "causa mortis" de Sandra

Nas apragões, a fila da carne está virando uma rotina (Foto: Paccó)

Chegou ontem a Porto Velho o resultado dos exames feitos no Instituto Médico Legal de São Paulo nas vísceras da estudante Sandra Assuena que morreu no dia 13 de setembro passado supostamente por ingestão de drogas. O setor de Toxicologia Forense do IML paulista não conseguiu determinar a causa da morte, apesar de as primeiras investigações levarem à suspeita de que ela havia ingerido uma dose excessiva de xarope Eritós.

O delegado Aquiles Paulo Júnior, da 1ª DP, responsável pelo inquérito, anunciou ontem que somente fará qualquer avaliação depois de manter uma reunião com o diretor do Instituto Médico Legal de Rondônia, Francisco Parente. Aquiles garantiu que as investigações continuarão "e o resultado será encaminhado ao Judiciário, a quem cabe a palavra final".

(Página 5 do 1º Caderno).

Campeonato de Ciclismo recomeça neste domingo

Página 8 do 1º Caderno

Briga da FRAB com a Sunab continua

Balé do Recife dá show hoje à noite em P. Velho

Será hoje, às 20h30m, no Ginásio de Esportes Cláudio Coutinho, a apresentação do Balé Popular do Recife, grupo composto por 28 bailarinos e que vem realizando, num patrocínio do Governo de Pernambuco, Ministério da Cultura, Inacen e Fundação Rondônia, uma excursão pelo Centro-Oeste. De Porto Velho, o espetáculo segue para o Acre, Roraima, Amapá e Amazonas.

O show de hoje é uma coletânea dos dez anos de atividades do Balé Popular do Recife e é intitulado "Nordeste". Segundo o diretor do Balé, André Luiz Cordeiro, "estamos nos preparando com muito carinho para esta apresentação, pois é a primeira vez que visitamos o Estado de Rondônia". (Página 4 do 1º Caderno)

A Federação Rondoniense de Associações de Bairros não desistiu da idéia de conseguir a demissão da delegada Regional do Sunab, Maria Aurizete Saldanha Gontijo. Ontem, o presidente da FRAB, Oswaldo Ferreira da Silva, informou que a entidade está preparando um documento a ser enviado à Presidência da República, ministérios da Fazenda e do Planejamento e superintendência Nacional de Abastecimento.

No documento, a Federação solicita a substituição de Aurizete Gontijo pelo coordenador do CPC, Manoel dos Anjos, e denuncia que o Plano Cruzado "tende ir a banca-rota porque os órgãos incumbidos de dar eco às denúncias dos consumidores não têm correspondido às expectativas levando com que haja um estranhamento por parte dos consumidores em geral".

Já a delegada da Sunab, Aurizete Gontijo, disse que não está preocupada com o documento da FRAB "porque ele não representa o pensamento da maioria da população de Porto Velho". Ela explicou que, ontem, trabalhou normalmente tendo, por exemplo, fiscalizado a venda de sacos de cimento na firma Contrel. Lá, cada consumidor teve direito a comprar 4 sacos, cada um.

Com relação à venda de cerveja de bois nos açougues do Zona Gorda por preços acima da tabela, conforme informações do CPC, a delegada explicou que houve um "mal entendido" e que a partir de hoje a tabela do órgão voltará a ser cumprida. O abastecimento de carne continua bastante irregular e os consumidores reclamam que os açougues só tem para vender carne de segunda; a de primeira vai para os restaurantes, que pagam ágio.

Em Brasília, o deputado federal do PMDB, Oreste Muzzi, manteve uma audiência com o superintendente da Sunab, Aluízio Teixeira, a quem pediu que faça um levantamento do rebanho de boi gordo de Rondônia para acabar com a escassez. O parlamentar pediu, ainda, que seja resolvida a questão da falta de gás nos municípios localizados fora das margens da BR-364 e que seja revista a tabela de hortifrutigranjeiros recentemente divulgada.

(Página 3 do 1º Caderno).

BAPV lembra passagem do Dia do Aviador

O Comando da Base Aérea de Porto Velho confirmou ontem a apresentação em Porto Velho, no dia 31, da Esquadrilha da Fumaça da FAB. A exibição acontecerá como parte das comemorações da Semana da Asa, cujo início se dá hoje, Dia do Aviador.

Além do show da Esquadrilha da Fumaça, a Semana da Asa terá competições esportivas de âmbitos externo e interno, concurso literário, exposição de material aeronáutico, filatélico, aeromodelismo e uma mini-maratona. (Página 4 do 1º Caderno).

Polícia ainda procura curradores de estudante

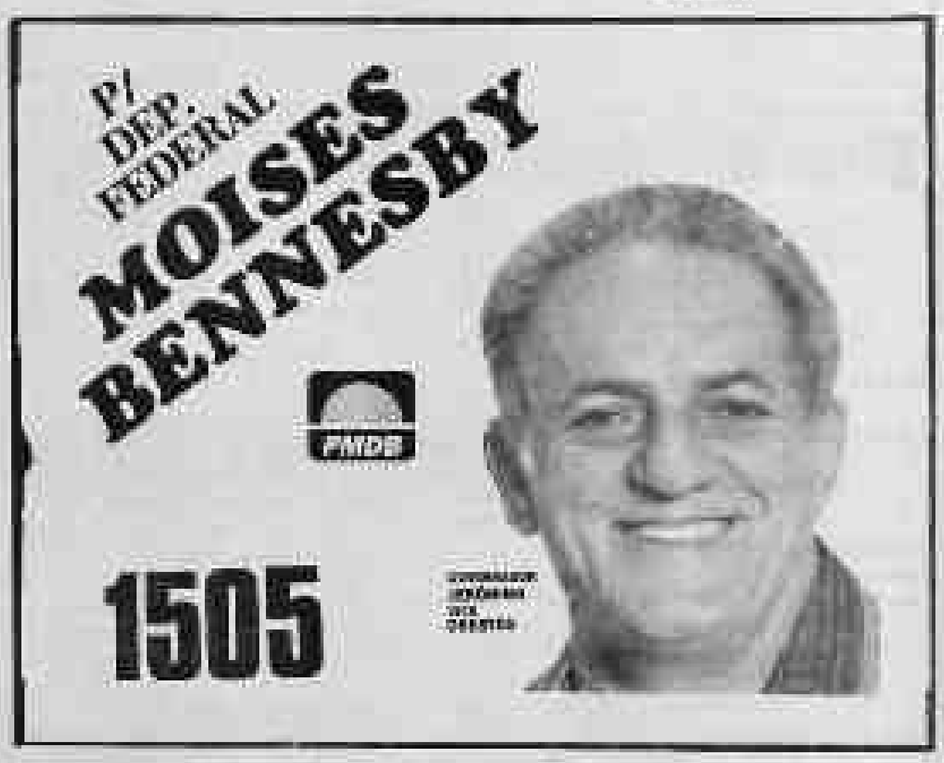
Página 5 do 1º Caderno

Inscrições para o Vestibular serão aceitas até amanhã

Pouca gente foi ontem se inscrever para o Vestibular da Universidade Federal de Rondônia. Segundo o coordenador do processo, Ilsi Feitosa, a procura deve aumentar sensivelmente hoje quando chegam os candidatos oriundos do interior do Estado. As inscrições podem ser feitas até amanhã, no horário de 8 às 22 horas, mediante o pagamento de uma taxa de 60 cruzados – quem for disputar vaga no curso de Educação Física paga mais Cz$ 21,00.

A previsão de Ilsi Feitosa, que também é chefe de gabinete da Reitoria, é de que três mil estudantes apareçam para disputar o concurso. A primeira etapa será de 13 a 14 de dezembro. Os aprovados nesta fase passarão para a segunda, nos dias 4 e 5 de janeiro do próximo ano. (Página 4 do 1º Caderno).

Ilsi Feitosa, coordenador do Vestibular da Unir (Foto: Paccó)



Vapor volta ao rio

Belo Horizonte (EBN) – O ministro dos Transportes, José Reinaldo Tavares, participou, ontem, em Pirapora (MG), da volta do velho vapor "Benjamin Guimarães", totalmente recuperado após inúmeros danos ao longo do rio São Francisco, fazendo a primeira viagem com cem visitantes e turistas no trecho de Pirapora a Januária, na Bahia. O barco a vapor fabricado nos Estados Unidos, veio para o Brasil no início do século e os trabalhos de recuperação foram apoiados pelo Ministério, através da Companhia de Navegação do Rio São Francisco.

Caso R. Paiva

Brasília (EBN) – O conselho de Defesa dos Direitos Humanos deverá pronunciar-se sobre o Caso Rubens Paiva na próxima reunião, marcada, às 14h30, no Ministério da Justiça. O processo será relatado pelo jornalista e membro do Conselho, Barbosa Lima Sobrinho.

Na reunião que será presidida pelo ministro da Justiça, Paulo Brossard, também serão discutidas outras questões relacionadas à atividade que o Conselho vai promover no próximo ano, entre as quais se incluem debates, seminário, divulgação de textos básicos à promoção dos direitos humanos.

O secretário Executivo do Conselho, Luiz Eichenberg, explicou ainda que na próxima reunião do órgão serão indicados membros para tratar a criação de um Centro de Documentação do Conselho e para integrar um grupo de estudo no qual deverá encontrar a segunda fase de projeto coordenado pelo governo brasileiro junto à ONU, que trata de direitos humanos.

Maputo em calma

Maputo (EBN-ANOP) – A capital moçambicana retomou o seu ambiente calmo, depois de acidente que vitimou o presidente do país, Samora Machel.

Desde a noite de segunda-feira – quando foi oficialmente anunciada a morte do presidente Machel – não houve nenhum movimento, nem concentrações espontâneas de pessoas, nem da Polícia, apesar de estas estarem em estado de alerta, ao espaço.

A rádio Moçambique continuava a ouvir o tom de músicas clássicas, canções revolucionárias e folclóricas e ontem à tarde retomou os habituais noticiários e, com bastante, mensagens de condolências que afluem a Maputo, provenientes de diversos países.

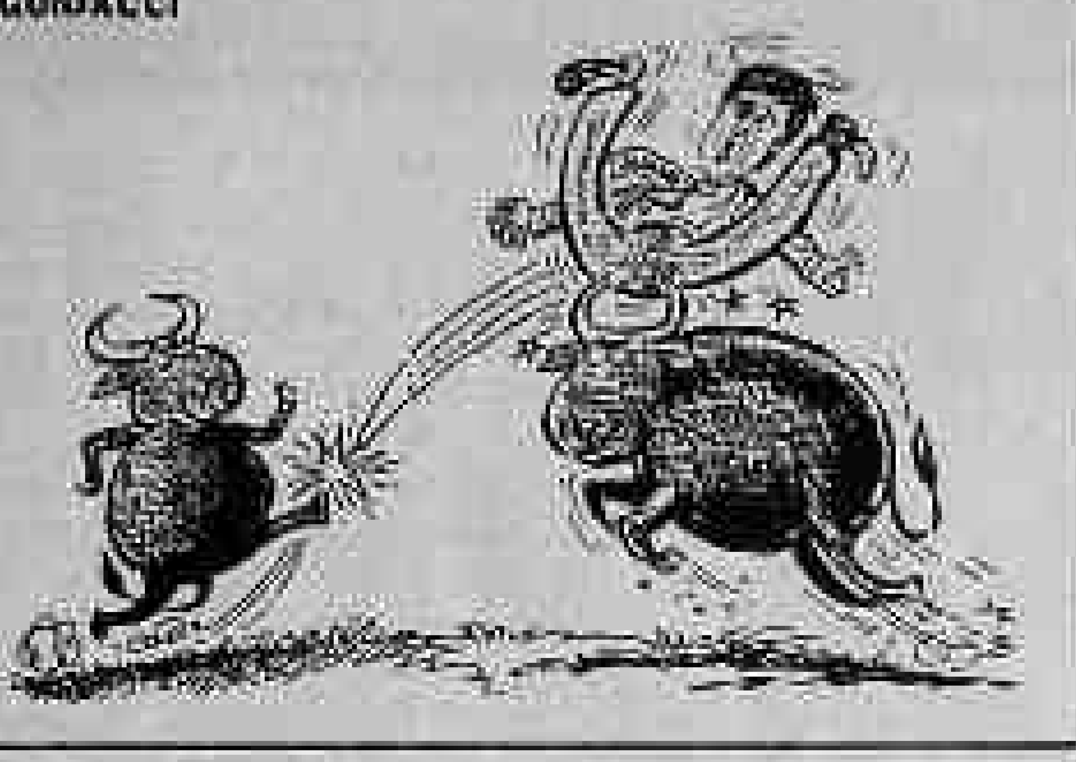
Atualmente, tudo o moçambicano mostra com uma certa angústia o futuro da Pátria, depois da morte de Samora.

Greve em Teresina

Teresina (EBN) – As lojas do centro de Teresina permaneceram fechadas ontem em a greve decretada anteontem à noite em assembléia geral do Sindicato dos Comerciários em protesto contra a decisão dos lojistas de não aceitarem o piso salarial proposto em mesa redonda realizada na Delegacia Regional do Trabalho.

Segundo o presidente do Sindicato dos Comerciários, Lucildo Ciriaco, cerca de 5 mil trabalhadores do comércio já aderiram à greve, que é pacífica e não registra violência, com os ônibus circulando por grupos de grevistas mas sem qualquer reforço policial. A paralisação é por tempo indeterminado e os comerciários só pretendem voltar ao trabalho depois de satisfeitas suas reivindicações salariais, que incluem piso de 1 mil 125 cruzados e vinte por cento de reajuste.

GUIDACCI



JÁ CHEGA A 120%

As taxas de juros nas operações de crédito ao consumidor praticadas pelas grandes financeiras já atingiram 120% ao ano, conforme tabela divulgada a semana passada pela Adecif e relativa ao período que vai de 24 a 30 de setembro. Das 25 empresas do setor, seis já operam com taxas superiores a 100% ao ano. Aparentemente, o acordo tácito firmado com as autoridades teriam dado o sinal verde para a elevação dos juros com o objetivo de causar maior contenção do consumo e, para isto, poderá vir, inclusive, a limitar, ainda mais, a oferta de crédito.

JORNAL DA FUNAI

Agradecemos ao administrador Regional da FUNAI, Amaury Vieira pelo envio de três exemplares do bem feito Jornal da FUNAI, nº 2/Setembro e, também - principalmente - pela bela e simpática secretária portadora dos exemplares.

CONTRA O FUMO

Nosso diretor, jornalista Euro Tourinho, vitorioso por ter deixado de fumar há 15 anos, sem nunca mais ter posto um cigarro nos lábios diz que seu método é muito especial: declara para todo mundo que é fumante, só que no momento não está a fim de acender nenhum cigarro. Com isso ele vai aguentando firme longe do fumo e na redação do seu Jornal ninguém fuma, principalmente redatores, funcionários e amigos que o procuram para um papo.

Vai ter moral assim no inferno...

BRINDES COM ÁGIO

Os candidatos às eleições de novembro que deixaram para a última hora o pedido para a confecção de cartazes políticos para serem distribuídos durante a campanha, estão se dando mal.

O problema é que as firmas especializadas nesse tipo de serviço estão de encomendas até o pescoço e uma ou outra que ainda se arrisca a aceitar encomenda estão cobrando ágio, pois os preços fornecidos há algum tempo atrás não são mais os mesmos dos oferecidos hoje, mas, mas, como toda regra tem exceção a Bonagrafe (221-6871) e o ALTO MADEIRA com o seu super equipamento de fotolitagem, fotomontagem e impressão offset, ainda, em condições de aceitarem pedidos em volume e rapidez. Falou.

ÊXITO DOS DEFICIENTES

Ocorreu entre os dias 17 e 18 um Congresso, afim de promover a participação dos Deficientes Físicos ante a Constituição a ser viabilizada no próximo ano.

Rondônia se fez-se representar por Luiz Silva Pinto, o qual foi munido de uma documentação substanciosa decorrente do último Encontro promovido pela Associação de Deficientes Físico de Rondônia.

GOVERNADOR APÓIA DEFICIENTES FÍSICOS

Uma Comissão da Associação dos Deficientes Físicos de Rondônia liderada por Fátima Ferreira, presidente da entidade, manteve um proveitoso contato com o Governador Angelo Angelin, para mostrar-lhe a premente necessidade da classe.

Segundo Fátima todas as reivindicações foram atendidas e dentre elas destacam-se a cessão de uma Kombi especial para transporte de deficientes físicos; estudo da viabilidade da criação de um departamento estadual para apoio aos deficientes visuais.

Ainda dentre as vitórias alcançadas evidencia-se o estudo de criação de uma assessoria especial, destinada a proporcionar o imprescindível apoio à classe; a substancial ajuda para construção do Centro de Reabilitação.

Na oportunidade Maria de Fátima Ferreira, presidente da Associação dos Deficientes Físicos de Rondônia, enalteceu a grande ajuda que vem sendo recebida de Angelin e do médico Luiz Augusto Paiva Cardoso que tem sido um baluarte na solução de todos os pleitos da ASDEFRON

Alto Madeira

EMPRESA ALTO MADEIRA LTDA
Fundado em 15 de abril de 1917
EURO TOURINHO
Diretor Geral
LUIZ MALHEIROS TOURINHO
Diretor Superintendente
NEUSA MALHEIROS TOURINHO COSTA
Diretora Administrativa
LIGIA SELENE TOURINHO GAIOTTO
Diretor Técnico
IVAN MARROCOS FILHO
Editor Chefe

Redação: (069) 221-3077 e 221-3075
Diretoria: (069) 221-4087
Escritório: (069) 221-3161 e 221-6403
Telex: (069) 2120 JAMD
Direção-Redação e Oficinas
Av. Kennedy nº Costa e Silva s/nº
Impresso em Off-Set

ASSINATURAS
Capital (Anual) Cz$ 450,00
Interior (Anual) Cz$ 500,00
Exemplar do dia (Capital) Cz$ 3,00
Exemplar do dia (Interior) Cz$ 3,00
Exemplar atrasado (Capital) Cz$ 3,00
Exemplar atrasado (Interior) Cz$ 5,00

SUCURSAIS

SIMA - Rio de Janeiro: Rua Almirante Gomes Pereira, 72 - Telefones (021) 541-6687 - CEP, 22291 - Telex 021-23648 - SIMA - São Paulo, Rua Sete de Abril, 230 - 9º andar - Telefone (011) 231-1822 - CEP, 01044 - Telex 011-25413. SIMA Brasília, Ed. Anhanguera, Conj. 306, Setor Comercial Sul - Telefone (061) 224-7297. Ponto de Vista - Os artigos com assinaturas dos autores não traduzem necessariamente a opinião do Jornal. Sua publicação obedece ao propósito de estimular o debate dos problemas brasileiros e, principalmente o regional, os nossos problemas.

OPINIÃO

Força Aérea Brasileira "Semana da Asa"

O homem que vislumbra o futuro sente que cada dia é o recomeço perpétuo de uma obra que nunca terá fim. Mais se aproxima das fontes de entendimento, mais distante se sente e mais claramente vê alargar-se, sem cessar, o abismo que o separa da verdade total e absoluta. A insatisfação do gênio, com os limites do seu tempo, impulsiona o mundo e molda o amanhã.

Assim, o homem sentiu que era preciso voar e sonhou em ser liberto, capaz de iniciar a marcha em direção às estrelas.

Em 23 de outubro de 1906, um brasileiro doou à Humanidade os 60 metros pioneiros desta longa viagem rumo ao desconhecido. Foi Alberto Santos-Dumont que fazia do vôo um novo caminho.

Desenvolvendo conceitos, contrariando evidências e percebendo novas realidades, Santos-Dumont foi, antes de tudo, um predestinado, cuja obra atesta a fé e a determinação da criatura humana. O mundo assistiu ao encontro da arte e da ciência, da beleza e da técnica, o prenúncio de uma nova era.

O Dia do Aviador, que hoje comemoramos, nos traz as lembranças de uma época pioneira, rica de ensinamentos e exemplos dignificantes, a época heróica dos primeiros vôos, que, unindo, integrando e despertando vocações, possibilitou a feliz realidade dos nossos dias.

Que possamos sentir, em toda a sua grandeza, o momento histórico que fez de Bagatelle o cenário maior para a mais sutil conquista da Humanidade.

Era preciso voar e ele "DEU ASAS AO HOMEM"

"Voar! supremo anseio do Homem, tornando realidade através de Santos-Dumont, águia altaneira, que do seu pedestal de "Cabangu", partiu para a imortalidade, tomando posse do infinito".

Seja esta a Ordem do Dia para a família aviatória brasileira, que teve o seu berço em Alberto Santos-Dumont, cujo amor se transformou num legado de confraternização entre os homens de todos os povos.

O ALTO MADEIRA, agregando-se às comemorações da SEMANA DA ASA, presta assim suas homenagens.

Até amanhã.

REFLEXÃO

"Os esclarecimentos sobre drogas nos colégios devem girar somente em torno de informações científicas". Dr. J.C. LINHARES, em palestra proferida na Faculdade de Direito da UFGo.

Os ioiôs de Dutra e a Nova República

Pode parecer inacreditável que um país como o Brasil, que tem que pagar anualmente US$ 11 bilhões de juros da dívida externa, "torre" de divisas inutilmente. Pois, acreditem, é o que está acontecendo. Para atender às necessidades de consumo das famílias de alta renda, o Governo, além de acompanhar e permitiu [illegible] verdadeira invasão de bens supérfluos. Bens de consumo, [illegible], que em nada contribuem para elevar a capacidade do parque produtivo ou para promover a modernização do setor industrial. Trata-se, apenas, de consumismo desenfreado regado a dólares.

Essa política de portas abertas para bens de consumo supérfluos [illegible] Instituto de Economia Industrial da Universidade Federal do Rio de Janeiro. [illegible] "Observa-se um verdadeiro salto da ordem de 70% na importação de aparelhos de som, fotografia, cinema [illegible] das importações de bens de consumo. A brutal elevação das compras externas desses bens, dificilmente relacionáveis com a necessidade de crescimento, se por um lado não chega a comprometer grande proporção das importações, por outro lado parece revelar a imprevidência com que vem sendo administrada a capacidade de importar do País".

E isso aí. Essa imprevidência fica clara, também, quando se nota que o Governo vem sendo extremamente condescendente com as importações de máquinas e equipamentos que cresceram 3% no primeiro semestre de 86 em comparação com o mesmo período do ano passado. O que assusta, neste caso, não é tanto o percentual de crescimento, mas sim o fato de que muitas dessas máquinas e equipamentos poderiam ser fabricados internamente.

A verdade é que o Governo não tem um critério seletivo [illegible] importações [illegible] a Fazenda e a Seplan admitem, pura e simplesmente, a compra de máquinas que a indústria nacional [illegible] no País estão demorando [illegible] tal política até se justifique em nome da necessidade de ampliar com rapidez a capacidade produtiva do setor industrial. Mas é evidente que se tal [illegible] por muito tempo [illegible] de capital será prejudicado [illegible] e o País terá [illegible]. A área oficial vem, por enquanto, fechando os olhos a isso. A questão é saber: até quando?

Diante disso, é preciso não esquecer que este país já queimou dólares de maneira criminosa em outras épocas e acabou pagando caro por tal imprevidência. No tempo do "milagre econômico" o ministro Delfim Netto patrocinou uma política de crescimento com base em importações maciças, o que levou o Brasil a dar com os burros n'água quando surgiu a crise do petróleo. E no governo Dutra queimamos os saldos comerciais, acumulados durante a Segunda Guerra Mundial, importando até ioiô. Vamos repetir esses erros agora? As lições do passado não servem para nada?

CENAS DA CIDADE

A Prefeitura de Porto Velho, iniciou sexta-feira o asfaltamento da avenida Amazonas, a partir da avenida Rio Madeira [illegible] dando continuidade ao programa de pavimentação que está sendo executado pela administração Tomás Correia. Aproximadamente 800 metros da avenida já estão asfaltados e a equipe da Secretaria Municipal de Obras prepara a base do trecho final, que vai até a rua que dá acesso aos bairros Tancredo Neves e Juscelino Kubitschek.

Até o final desta semana, segundo fontes da Semob, todo o asfalto da Amazonas estará pronto, melhorando sensivelmente o tráfego para os bairros e conjuntos do final daquela avenida.

OS JURADOS

Sarito Cremasco - Advogado

Júri é a instituição jurídica prevista na Constituição Federal e regulada no Código de Processo Penal. Em cada julgamento atuam sete jurados sob a presidência de um juiz togado. Esses jurados gozam de várias vantagens ao lado de outras tantas obrigações. São juízes de fato, ocasionais, e são considerados relevantes os serviços que prestam à Justiça.

Inicialmente, para cada sessão periódica, que compreende uma, ou mais de uma reunião, são sorteados vinte e um jurados; e para cada julgamento são sorteados sete jurados.

Quando está ocorrendo o sorteio do Conselho de Sentença tanto o promotor de justiça como a defesa podem recusar sem motivo até três jurados sorteados, cada um, e com motivação tantos quantos se fizerem necessários. É neste momento que tanto a acusação como a defesa raciocinam sobre o caráter de cada sorteado sopesando as vantagens ou as desvantagens que o jurado poderá trazer para os seus interesses. Isto, é, nesse momento são levados em consideração uma série de experiências acumuladas por grandes criminalistas no que respeita aos sentimentos, às reações, ao pensamento e às qualidades de cada jurado.

Essas experiências, acumuladas ao longo dos anos, e através de milhares de julgamentos concluem mais ou menos pelas seguintes considerações:

- o jurado das cidades grandes é objetivo e não se deixa levar pela oratória;
- O jurado do interior é emotivo, gosta de ouvir falar bonito;
- o jurado idoso tem a tendência de absolver;
- o jurado jovem tem a tendência de condenar;
- as mulheres sempre tendem à absolvição, mas se o réu praticou delito contra os costumes (estupro, sedução, rapto) a tendência é de condenar;
- regra geral as pessoas de religião católica e os espíritas têm a tendência de absolver;
- os árabes, os negros, os judeus são absolvidores;
- os ricos condenam, mas os pobres absolvem;
- os músicos, os poetas, os escritores, os artistas em geral absolvem;
- os homens de riso fácil são absolvidores, mas os sisudos geralmente condenam;

Claro que estas conclusões não são absolutas. Elas apenas indicam um caminho, um procedimento básico que nem sempre é adotado pela acusação ou pela defesa. Têm as suas exceções, podem não dar certo. Como cada processo tem as suas peculiaridades, cabe à defesa e à acusação, decidir na hora, rapidamente, o que melhor lhes convém.

A votação é secreta e em assim sendo, nos casos concretos, ninguém pode atribuir qualidade ao voto de qualquer jurado.

Afirmar peremptoriamente que este ou aquele jurado vota condenando ou absolvendo é arriscar ao cometimento de imperdoável erro de julgamento.

Servidores do HB escolhem os melhores

A Associação dos Servidores do Hospital de Base em reunião no auditório da entidade escolheu os melhores em cada setor, através dos seguintes funcionários: Joana Roberta de Lima - Lavanderia; Nazaré Magalhães Moreira - Farmácia; Maria Eunice de Jesus Pestana - Psiquiatria; Maria de Lourdes Pereira da Silva - Laboratório; Maria Edilia Pereira Hassan - Maternidade; Maria Célina Ferreira de Oliveira - Nutrição; Rosilena Machado Barbosa - Nutrição; Antônio Rodrigues Soares - Manutenção; Augusta Freire - Clínica Médica; Maria Lucicléia Domingos Azevedo - Clínica Médica; Maria Bernadete Gusman - Divisão de Enfermagem - Maria Antonia Soares de Oliveira - Fisioterapia; João Luz de Arruda - Suprimento; Maria Dutra Araújo - Setor de Pessoal; Gabriellia Moreira Ferreira - UTI; doutor Fausto Mendes de Souza - Odontologia; Raimundo da Costa Santos - Serviços Gerais e José Gomes dos Santos - Transportes.

Também naquela oportunidade foi escolhida a Funcionária Padrão, a servidora Joana Roberta de Lima, integrante da equipe de Lavanderia, por uma Comissão que avaliou através do seu currículo e chegou a essa conclusão.

Na oportunidade foi servido pela Associação dos Servidores do HB um coquetel de congraçamento.

FRAB envia a Brasília documento pedindo mudanças na Sunab de RO

[illegible]

A fila da carne mantém o mesmo aspecto da semana passada: muita gente e pouca carne (Foto: Paccó)

TCR abre concurso para adjunto de procurador

O Tribunal de Contas de Rondônia (TCR) estará recebendo inscrições para o concurso público para adjunto de procurador, no período de 27/10 a 27/11/86, no horário comercial, em seu auditório. São duas vagas a serem preenchidas e que exigem os seguintes requisitos básicos do candidato: ser brasileiro, estar quites com as obrigações eleitorais, estar em dia com as obrigações militares (para o sexo masculino), possuir diploma de conclusão de curso de Direito, possuir idoneidade moral, e possuir boa saúde física e mental. O vencimento atual fixado para o cargo de adjunto de procurador é de Cz$ 9.869,84, podendo ser acrescido, ainda, de salário família, gratificação quinquenal por tempo de serviço e outras vantagens previstas na legislação. O regime de trabalho será de 20 horas semanais, podendo ser prorrogado de acordo com o horário de funcionamento do TCR. O local e a data das provas serão divulgados após o término das inscrições, quando também será constituída a banca examinadora. As demais disposições acerca do concurso estão publicadas no Diário Oficial do Estado de Rondônia do dia 21/10/86 de nº 1.175 e o edital do concurso do Diário Oficial do Estado de hoje.

CORONEL GODOY FAZ CAMPANHA PARA APENAS 4 CANDIDATOS

Carlos Godoy tem algumas imagens de secretárias do PMDB (Foto: Arquivo/AM)

[illegible]

Seijus estrutura Alvorada do Oeste

[illegible]

Orestes discute questão com Aluízio

[illegible]

Escola da Ceplac em Ariquemes tem verba

[illegible]

P. Bueno faz plantão para entregar título

Continua em Pimenta Bueno a entrega dos títulos de eleitor que está sendo realizada na Câmara Municipal, de segunda a sexta-feira, das 8 às 17 horas.

Além disso, ponto central de distribuição, a Justiça Eleitoral, nos finais de semana, está instalando postos também na zona rural a fim de facilitar ao produtor rural a retirada de seu título.

Assim, estarão funcionando postos nos seguintes dias e locais: Dias 25 e 26 - linha 43 (Escola Artidólio Lobo); dias 1 e 2 - Distrito de Primavera, dia 8 - Núcleo do setor Parecis; dia 9 - Marco Rondon; dia 10 - linha 41 - Escola Teotônio.

Segundo a Justiça Eleitoral, um número próximo de eleitores retirou seus títulos até agora. Portanto, fez-se necessário que aqueles que ainda não retiraram os seus o façam o quanto antes, pois está previsto para o dia 10 de novembro o encerramento do prazo para entrega dos títulos de eleitor.

Setraps promove exposição

A Delegacia do Secretaria do Trabalho e Promoção Social de Ariquemes está promovendo a I Exposição do Trabalho Manual das mulheres da Unidade Provisória do Bairro Estrela do Mamoré daquele município que teve início no dia 12 e será encerrada hoje. A exposição é composta por pinturas, enfeites em crochê, costuras e artesanato.

Segundo a assistente social Silvana Maria Dorta Lourenço, diretora do Departamento de Desenvolvimento Comunitário, que esteve presente no dia da abertura representando o secretário Natalino Holder, os trabalhos manuais expostos, confeccionados pelas próprias mulheres, mostram que há um interesse na promoção e atração de mulheres não apenas na capital, mas voltado para todo o Estado. Ainda segundo suas informações, no primeiro dia mais de 600 duas peças foram vendidas.

Correios vendem quase 6 mil justificativas

[illegible]

Para SENADOR
RONALDO ARAGÃO
Nº 151
GOVERNADOR JERÔNIMO
VICE ORESTES
PMDB

Inscrição para o Vestibular continua na Unir até amanhã

Rui Feitosa é o coordenador do concurso Vestibular (Foto: Paccó)

Hoje é que aumenta o número de candidatos inscrevendo-se para o Vestibular-87, cujas provas estão marcadas para começar em dezembro, em sua primeira fase. Assim informou ontem o coordenador do concurso, Rui Feitosa, que também é chefe de gabinete da Reitoria da Universidade Federal de Rondônia - Unir.

Rui Feitosa explicou que "os candidatos do interior do Estado começam a chegar amanhã (hoje) a Porto Velho exclusivamente para se inscreverem uma vez que ainda não foi possível, para antes das inscrições, que tivéssemos uma extensão da Unir em Ji-Paraná".

As inscrições, que até o início da semana estavam sendo anunciadas para o Ipiranga, poderão ser feitas até amanhã na própria sede da Unir, onde a coordenação colocou várias salas do térreo do prédio para poder atender aos interessados. São cinco postos no todo com um total de 25 pessoas. O horário vai das 8 até às 22 horas, com um caixa do Banacre instalado após às 16 horas na própria Unir, para que os inscritos paguem a taxa.

Ontem pela manhã muito pouca gente procurou fazer sua inscrição para o concurso Vestibular-87. De acordo com o coordenador Rui Feitosa, "sempre é assim. A turma deixa tudo para a partir do segundo dia e, aí, nós teremos bastante gente entrando pela noite na fila. Mas isso é normal e ainda continuamos esperando cerca de três mil concorrentes".

Esquadrilha da Fumaça confirmada no dia 31

Já está confirmada, para o dia 31 deste mês, na praça da Estrada de Ferro Madeira-Mamoré, a apresentação da "Esquadrilha da Fumaça" em Porto Velho, a exemplo do que ocorreu em diversos municípios do Estado, em comemoração ao encerramento da Semana da Asa. Hoje, "Dia do Aviador", a Base Aérea dará início ao programa elaborado para esta e começo da próxima semana.

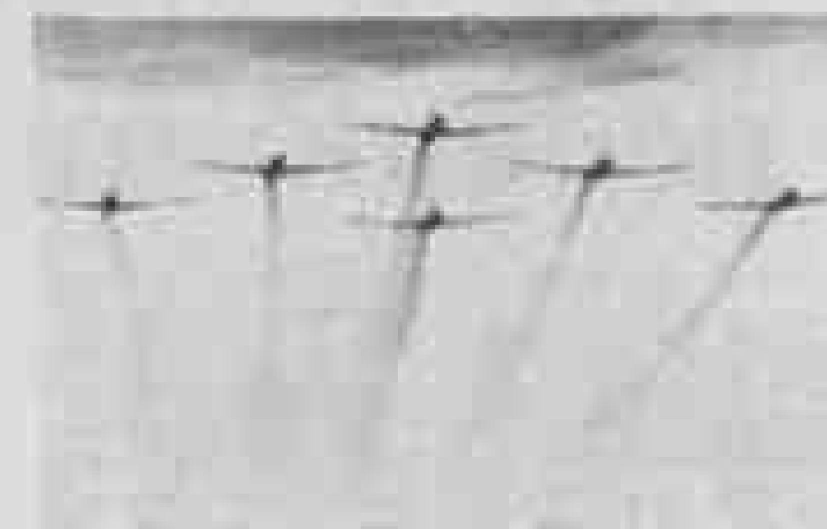
As festividades comemorativas à Semana da Asa, segundo o tenente-comandante Washington Amaral, comandante da Base Aérea de Porto Velho, visam não só congregar os militares que foram à Força Aérea Brasileira, "mas também aqueles que se rejubilam pela arte de voar".

Estão programadas diversas competições esportivas de âmbito interno e externo, concurso literário, exposição de material aeronáutico, filatélico, aeromodelismo e uma mini-maratona. A programação será encerrada dia 31, data de aniversário da Base Aérea, com apresentação da "Esquadrilha da Fumaça".

A programação é a seguinte: Hoje - 8h30 - missa campal; 10 horas - solenidade militar do Dia do Aviador; 10h40 - palestra sobre a "Base Aérea de Porto Velho, Segurança e Desenvolvimento"; dia 24 - 8 horas - início da II Copa Força Aérea; das 9 às 16 horas - portões abertos ao público para exposição estática de material aeronáutico e filatélico; das 15 às 18 horas - aeromodelismo; 15h30 - visitas supervisionadas ao concurso literário.

Dia 25 - das 9 às 16 horas - portões abertos ao público para exposição estática; 18 horas - mini-maratona; dia 26 - 8 horas - encerramento da II Copa Força Aérea; das 9 às 16 horas - portões abertos ao público para exposição estática; dia 27 - 7 horas - Operação Acisa no bairro Tancredo Neves.

Dia 28 - 8h30 - Competições internas; dia 29 - 8h30 - competições internas; dia 30 - das 14 às 18h30 - exposição estática das aeronaves T-27 Tucano, componentes da Esquadrilha da Fumaça; dia 31 - 10 horas - solenidade militar - aniversário da Base Aérea; 17 horas - show aéreo "Esquadrilha da Fumaça", na praça da Estrada de Ferro Madeira-Mamoré.



O espetáculo da próxima semana será na Praça da Estrada Madeira-Mamoré

BALÉ DO RECIFE SE APRESENTARÁ HOJE

O Balé Popular do Recife, composto de 33 integrantes - 28 bailarinos, músicos e a parte técnica - apresenta-se hoje, às 20 horas e 30 minutos, no Ginásio de Esportes Cláudio Coutinho, com o trabalho denominado "Nordeste", mostrando uma panorâmica sobre a cultura popular nordestina.

Esse trabalho faz parte de uma coletânea feita a partir dos dez anos de atuação do grupo, que é todo composto de artistas pernambucanos e que rodou praticamente o país inteiro.

Essa apresentação em Rondônia faz parte de uma excursão que o Balé Popular do Recife está fazendo ao Centro-Oeste. Antes de chegar a Porto Velho o espetáculo foi executado em Brasília. Daqui, sai amanhã para Rio Branco, no Acre, e depois ainda a Roraima, Macapá, e Manaus, já tendo se apresentado em Mato Grosso e Goiás.

O diretor do espetáculo, André Luiz Cordeiro, disse que "esse nosso trabalho está sendo preparado com um carinho muito especial, pois trata-se de nossa primeira vinda aqui onde existe uma colônia nordestina muito densa. Mas queremos satisfazer também aos rondonienses e outras pessoas que moram aqui, com esse trabalho tanto para o mais intelectualizado como para o mais aculturado." Além de André Luiz também cuidam do grupo o Tália Madureira, diretor Musical, e Lurdes Madureira, figurinista.

Horas antes do espetáculo em si, os 28 bailarinos e seus diretores estarão realizando uma oficina de danças populares nordestinas, gratuitamente, para os grupos existentes na capital participarem e o público assistir. Essa temporada aqui é promovida pelo governo estadual de Pernambuco, Ministério da Cultura, Inacen e a Fundação Rondônia.

TELECOMUNICAÇÕES DE RONDÔNIA S/A - TELERON
CGC-MF 05.994.883/1001-88

AVISO AOS ACIONISTAS

AUMENTO DE CAPITAL

EXERCÍCIO DO DIREITO DE PREFERÊNCIA

Atendendo às disposições legais e estatutárias, a Diretoria da Telecomunicações de Rondônia S/A TELERON, comunica aos Senhores Acionistas que foi aberta a subscrição para aumento de capital social, a ser efetivado mediante a capitalização de créditos relativos à participação financeira de promitentes assinantes.

a) Quantidade de ações a serem emitidas: 1.349.556 (um milhão, trezentos e quarenta e nove mil, quinhentas e cinquenta e seis), 5 ações Ordinárias e 1.349.557 (hum milhão, trezentos e quarenta e nove mil, quinhentas e cinquenta e sete) Ações Preferenciais classe "A", todas nominativas;

b) Valor de subscrição: As ações serão subscritas pelo valor patrimonial de Cz$ 0,843.942 (oitocentos e quarenta e três, novecentos e quarenta e dois milésimos de cruzados) cada uma;

c) Condições de integralização: à vista.

d) Local: Av. Lauro Sodré, s/nº - Setor de Ações

e) Prazo para o exercício do Direito de Preferência à subscrição das Ações: Fica assegurado aos acionistas, na proporção das ações possuídas, o prazo de 30 (trinta) dias, a partir desta publicação.

Porto Velho (RO), 23 de outubro 1986

A DIRETORIA

Clóter quer arte popular nos currículos escolares

Preocupado com a influência da arte popular na formação escolar, o deputado Clóter Mota (PT) elaborou indicação sobre nada à Presidência da República sobre emenda à Lei 5692, que estabelece as Diretrizes Básicas para a Educação.

A legislação permite apenas a realização do teatro clássico nas escolas, vetando o popular. Segundo Clóter Mota, proibir a participação do artista no processo educacional é exibir o conhecimento, pois "só faz impedir que os alunos conheçam o próprio folclore nacional.

O teatro clássico prega teorias na manifestação popular da arte. É um absurdo que a escola seja limitada por uma legislação desse tipo. É preciso que se leve o espetáculo aos estudantes, que em sua maioria não tem acesso ao teatro, principalmente em Rondônia, onde não há espaço físico para isto, e onde diversos grupos tentam realizar seu trabalho, sem incentivo dos órgãos públicos - disse Clóter Mota.

Segundo o parlamentar, a Educação não pode se restringir ao sistema enfadonho que é hoje, mas proporcionar ao aluno meios para estimular a criação, para que desenvolva o raciocínio. "O que ocorre atualmente é uma escola onde os estudantes são obrigados a assistirem aulas cansativas, sem nenhum atrativo, de onde geralmente saem sem aprender. O teatro popular é um dos meios para mudar esta situação", frisou Clóter.

COSTA E SILVA

Clóter Mota (PT) pediu ainda que o governo do Estado, através de seus órgãos competentes, forneça luz e água para os moradores do bairro Costa e Silva, localizado próximo à Sucam e à 2ª Delegacia de Polícia. Segundo ele, esses pessoas estão com uma série de problemas e já foram ao diretor sem ter conseguido melhorias para o futuro.

- Não é possível que a população pague seus tributos e não receba em troca os mínimos serviços públicos. Esses trabalhadores têm direito de usufruir dos benefícios que são pagos por eles. E se estão se manifestando através de documento é porque estão cansados de esperar que o governo assuma sua responsabilidade - criticou Clóter.

Elevação em nível de rodovia prejudica acesso a fazendas

Com o asfaltamento da rodovia que liga o município de Pimenta Bueno à Rolim de Moura, houve uma grande elevação do nível da estrada naquele trecho, ocasionando dificuldades de acesso aos sitiantos daquela área.

Os moradores estão, na sua maioria, necessitando escoar os seus produtos, pelo menos até às margens da rodovia, sem terem como encontrar uma maneira parcial, comentou, ontem, na Assembléia Legislativa, o deputado pefelista Marcel Falcão.

Diante da situação criada, Marcel, após visitar todo o trajeto da rodovia, está apresentando ao Governo do Estado reivindicação no sentido de que seja realizada uma licitação, em caráter de urgência, para a elevação das interligações dos sitiantes à rodovia para o equacionamento do problema surgido.

Por outro lado, o parlamentar pefelista, que tem mantido frequentemente contatos com suas bases, revelou à reportagem que o Partido da Frente Liberal deverá fazer, ao longo da BR-364, no mínimo dez deputados eleitos no pleito do próximo dia 15 de novembro.

Os municípios de Ariquemes e Pimenta Bueno são os mais fortes redutos do partido oposicionista e, segundo Marcel, "do ponto de vista do candidato ao Governo do Estado, seguramente, o PFL deverá ser o vencedor das eleições em todo o Estado de Rondônia".

Reforma administrativa só depois da eleição

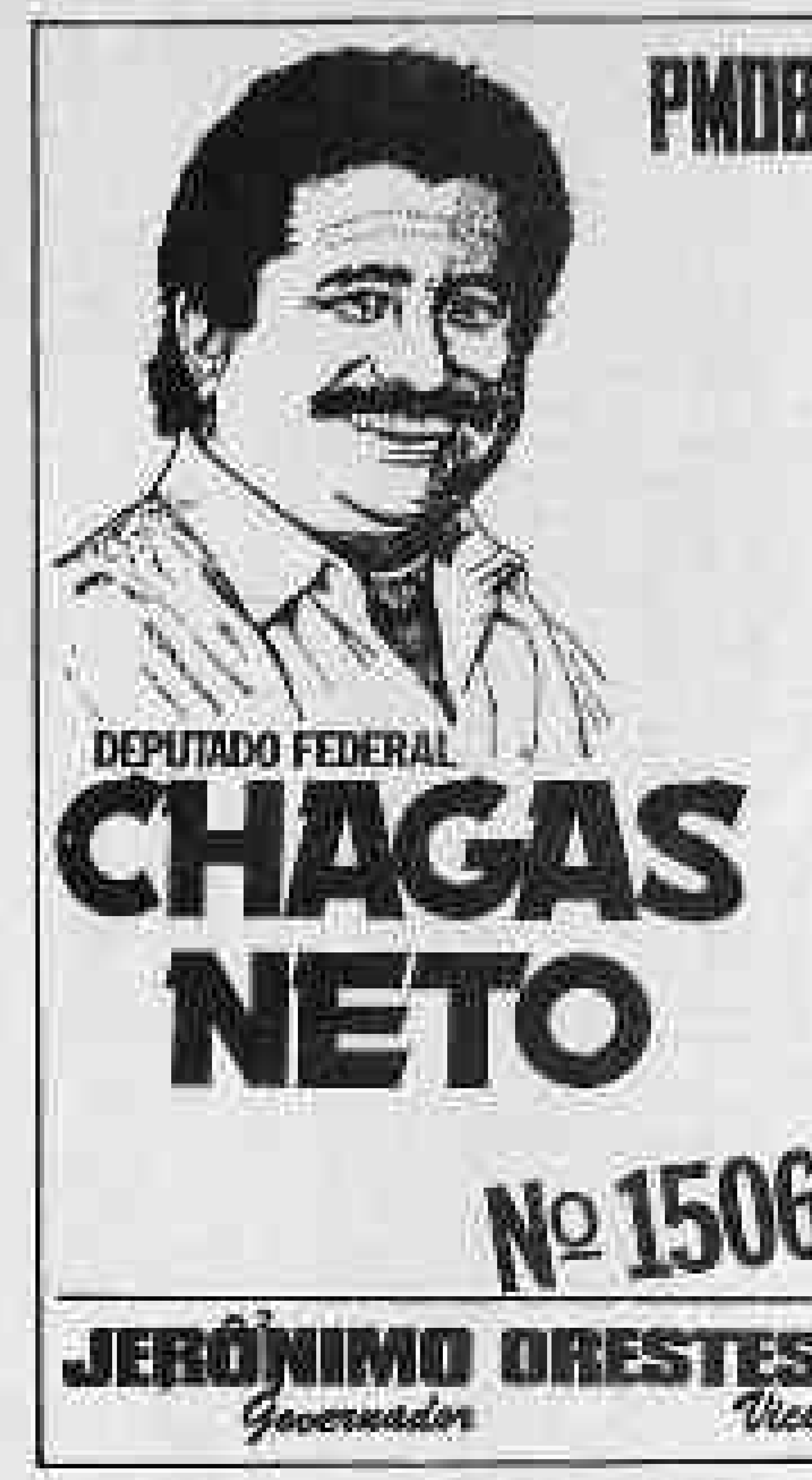
Há uma estratégia do Governo no sentido de protelar a reforma administrativa até o dia 15 de novembro, para evitar o desgaste eleitoral que fatalmente ocorreria com o remanejamento de milhares de funcionários públicos de um órgão para outro. Isto ficou evidenciado ontem na terceira reunião do Grupo Executivo de Reforma da Administração Pública (Gerap), que, reunido para deliberar sobre os decretos de reestruturação do Instituto Brasileiro do Café (IBC) e Superintendência do Desenvolvimento da Borracha (Sudhevea), "esbarrou num impasse de natureza jurídica". Assim o destino dos dois órgãos ficará nas mãos da Consultoria Geral da República, para onde serão encaminhados os decretos.

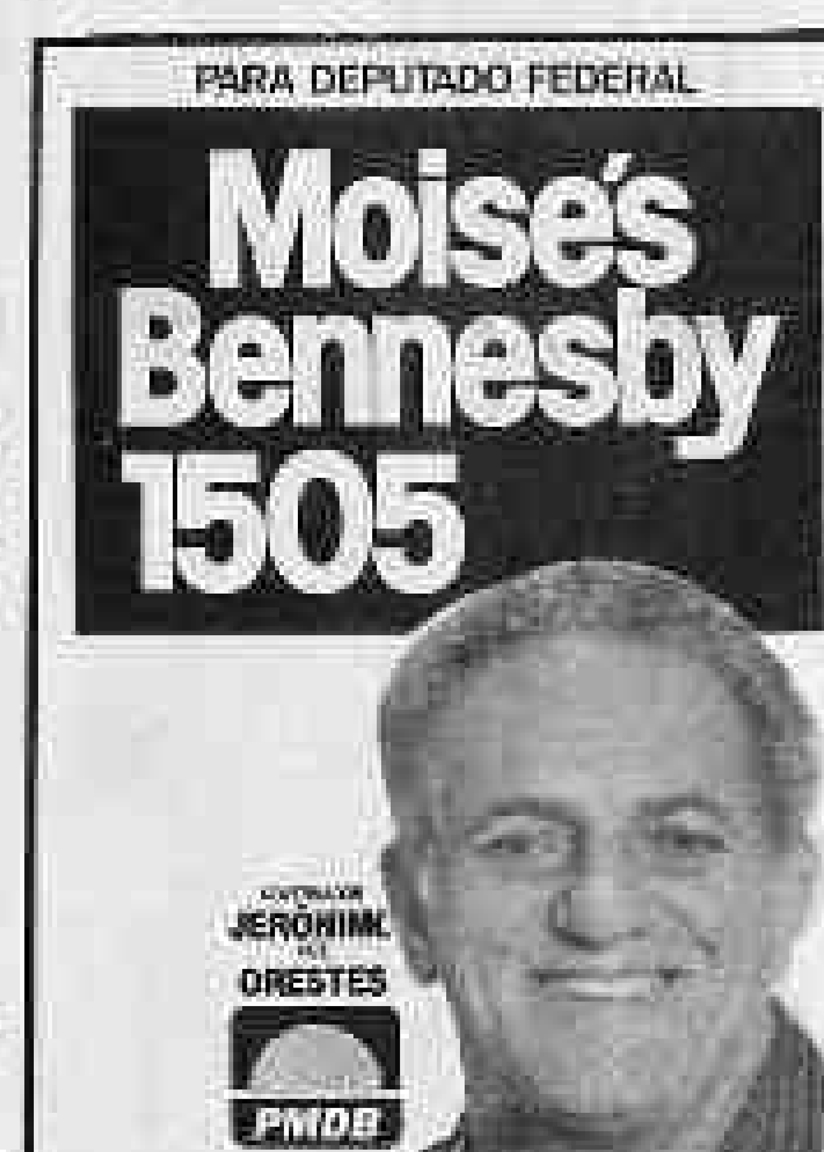
Com o parecer da Consultoria será dirimida a dúvida se, mesmo tendo sido criados por Lei, o IBC e Sudhevea poderão ter suas disposições revogadas através de decretos. De acordo com o presidente do Gerap e ministro-chefe da Sedap Aluízio Alves, "o problema reside na questão que trata de transferir a intervenção do Estado nestes órgãos e repassá-la à iniciativa privada".

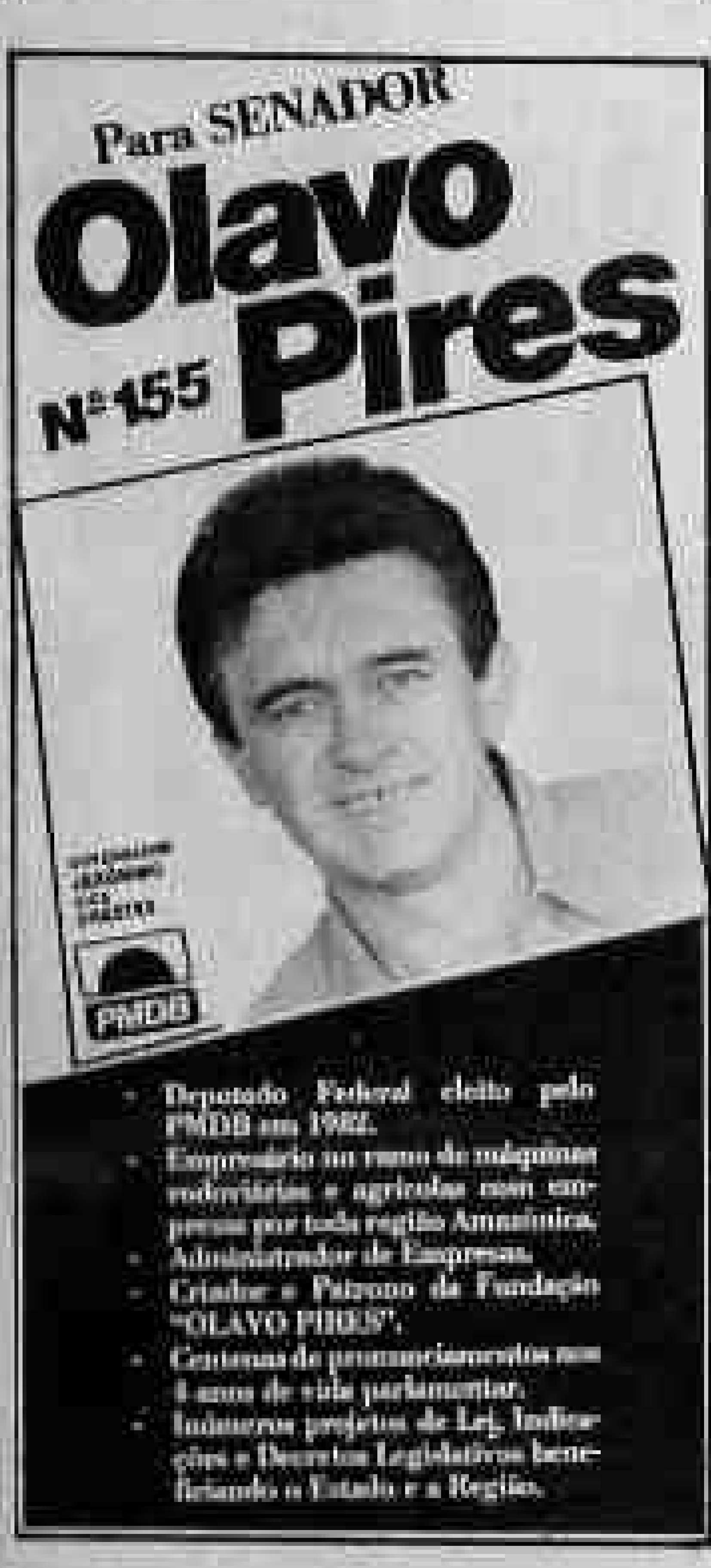
Mexer nas estruturas dos órgãos é permitido pelo Decreto-Lei 200. Quando se trata, porém, de definir o grau de intervenção do Estado é necessário, segundo Aluízio, um parecer do consultor-geral da República, Saulo Ramos, que determinará se o decreto "tem força para passar por cima da lei". Caso a Consultoria decida que um decreto não possui competência para tanto, o mesmo irá para o Congresso. Segundo Aluízio, o Estado passará para a iniciativa privada, tanto no caso do IBC como da Sudhevea, a área de pesquisa, comercialização dos produtos e o contingenciamento de mercado (produção e importação), ou seja, não importar mais do que a produção para não prejudicar o produto nacional.

A necessidade de se definir a questão da jurisprudência neste caso, acelerará, sem dúvida, a solução destes dois órgãos. Contudo, se esta situação se repetir com relação à reorganização dos demais órgãos da máquina estatal, a reforma administrativa será efetuada num prazo muito mais elástico do que o previsto. O "problema de natureza jurídica" envolvendo o IBC e Sudhevea, foram somente detectados ontem, durante a reunião do Gerap.

Ao se reformular órgãos, é óbvio que sempre surgirão problemas jurídicos, que poderiam ser sanados com a inclusão de um membro da Consultoria Geral da República no Gerap. Essa hipótese, já participação de Saulo Ramos no Gerap, chegou a ser discutida, porém, foi afastada posteriormente, temendo-se o excessivo poder que teria o Consultor. Entretanto, o próprio secretário-geral da Sedap, Gileno Marcelino, admitiu que se houvesse ontem um membro da Consultoria à reunião do Gerap, a reformulação do IBC e Sudhevea teria sido resolvida.







Caso Sandra

IML não diagnosticou a droga que matou estudante

O Instituto Médico Legal de São Paulo já enviou para Porto Velho o resultado dos exames feitos nas vísceras da estudante Sandra Azorai, no setor de Toxicologia Forense. Ao contrário do que era esperado pelas autoridades policiais locais, o laudo não foi conclusivo e, apesar dos estudos feitos com equipamentos modernos, responde apenas que a morte da garota, ocorrida em 13 de setembro passado, foi de "causa indeterminada". A primeira hipótese levantada, ontem, foi a de que a estudante passou por uma eficiente lavagem ao chegar ao Hospital de Base, após sofrer a crise que a matoria. Esse processo que tentou salvá-la, findou por apagar os vestígios da droga, que ela disse ao médico que a atendeu, ser o sampe Frilão.

Ontem mesmo o laudo foi encaminhado ao delegado Achilles Paulo Júnior, da 1ª DP, que apura o caso. Antes de fazer qualquer prognóstico, ele disse que irá reunir-se com o diretor do Instituto Médico Legal de Rondônia, o legista Francisco Pereira, para que juntos tentem uma solução para o caso.

De qualquer forma, o inquérito instaurado na 1ª Delegacia não deve parar. Uma lista de pessoas que devem ser ouvidas foi confeccionada e cada uma delas deve ser intimada por toda esta semana a comparecer no cartório da distrital, para prestar informações. Em comum, as escolhidas têm o ato de terem de alguma forma se relacionado com a estudante morta.

Apesar de ainda não divisar o futuro do inquérito, o delegado Achilles disse ontem que isso não significa que o caso venha a ser encerrado. "Vou trabalhar em cima dos depoimentos e das informações que forem colhidas. A conclusão será remetida ao Judiciário para que decida", finalizou.

A MORTE

Sandra Azorai morreu na tarde de 13 de setembro, provavelmente após ter consumido doses excessivas de um xarope para tosse. Ela tinha estado no edifício Rio Madeira, juntamente com o namorado e uma irmã deste. Sofreu uma crise respiratória a exemplo do que já acontecera cerca de 20 dias antes, quando estava no colégio Anglo, onde estudava.

Delegado Dario Xavier: é questão de tempo e a justiça não tem pressa".

Curra dos 12

CAÇADA PROSSEGUE SEM TRÉGUAS

"É tudo questão de tempo. Vamos desmontar essa quadrilha de delinquentes que um aqui estiver impune e fazer com que paguem o que devem à justiça". Com esse desabafo o delegado Dario Xavier, da 5ª DP, reforçou ontem a luta que tem travado para indiciar todos os marginais que no final do mês passado curraram no centro da rua Santo Antônio a estudante C.S., de 16 que estava com seu namorado voltando para casa. Durante as diligências realizadas, o policial e sua equipe de agentes descobriram detalhes. Havia pelo menos três menores no grupo além de uma mulher. Um advogado, pai de dois dos menores apesar de saber que poderia contribuir para o esclarecimento do crime, preferiu omitir-se após procurar o delegado Dario, colaboração.

Na tentativa de identificar os 12 delinquentes que estupraram a garota, o delegado Dario tem enfrentado muitos obstáculos. Apesar disso, ele já indiciou três dos marginais. O primeiro deles foi José Américo Alves, o "Tatuagem" que não negou participação e fez acusações contra os demais companheiros. Apesar disso ele foi acusado pela vítima que o reconheceu entre outras pessoas. O segundo foi Cleomar Paulo Nascimento, o "Lelezi" que a exemplo do "Tatuagem" preferiu acusar os comparsas. Finalmente, o último, Aquiles Leite Braga que passou vários dias escondido na casa de seu advogado até decidir-se por comparecer à delegacia.

No tarde de terça-feira, outro menor L., de 16 anos, prestou termo de declarações confessando como partícipe do crime. Ele esteve acompanhado de seu pai e já havia informado de que o caso será encaminhado à Demo.

No bojão dos que mais serão ouvidos nos próximos dias estão M.F., de 17 anos, JR, de 16 anos e o caçula M.L. de 14 anos. Os dois últimos são filhos de um advogado que foi informado na noite do crime sobre o que tinha acontecido e prometeu ao delegado Dario colaborar. JR tinha prestado depoimento na Demo, horas antes, a respeito de um furto de toca-fitas.

Para surpresa do delegado Dario, foi no grupo de estupradores, também uma mulher, identificada apenas por "Ana". Ela seria namorada de um dos delinquentes e o encontro da curra foi visto pelas vítimas, chamada ao interior de um dos carros. Segundo disseram os delinquentes aos policiais, "Ana" estava revoltada por ter sido preterida naquela noite por um par que desejava participar de "um lance diferente".

Quadrilha de ladrões de carros presa na rodovia

Numa operação que durou 48 horas ininterruptas, policiais de Vilhena conseguiram desarticular uma numerosa quadrilha que vinha assaltando motoristas, roubando caminhões e cargas no sul do Estado. Ao final do trabalho foram recuperados um caminhão Mercedes Benz, dois tratores e uma carga completa de eletrodomésticos. Pelo menos três dos bandidos foram presos. São eles: Wilson Manuel Almeida, 28 anos, Setembrino Cola Farias, 47 anos, o "Gaúcho"; Manoel Almeida Oliveira, 26 anos, o "Índio".

A quadrilha, que se especializou em roubar caminhões, principalmente no posto "Gaúcho" em Vilhena atuava com oito membros. Parte deles abordava os motoristas quando os veículos estavam parados, e, sob mira de revólveres conduziam os carros para o esconderijo bem como suas vítimas.

Os motoristas ficavam amordaçados durante dois ou três dias enquanto os bandidos vendiam os caminhões e suas cargas. Foi assim que aconteceu com Carlos Eduardo Menezes. Ele ficou sem o caminhão e toda a carga que era composta de dois tratores CBT.

A outra vítima foi o motorista José Aparecido de Carvalho, que teve o caminhão roubado com a carga de eletrodomésticos. Eles apresentaram queixa na delegacia de Vilhena onde foram iniciadas as diligências.

A primeira pista surgiu quando um dos bandidos, "Gaúcho", foi flagrado pelos delegados Edson Simões, da regional de Vilhena e Henry Rodrigues, titular da distrital, utilizando a carteira de Identidade da vítima José Aparecido de Carvalho. Ele foi preso e apontou os outros comparsas.

No desdobramento da operação, os dois delegados e uma equipe de agentes encontraram "Índio" e outro comparsa que estava em Cacoal. Houve troca de tiros e apenas "Índio" foi preso, seu companheiro conseguiu fugir. Pouco depois, também foi localizado Wilson Almeida. A quadrilha agia com uma caminhonete F-1000 um automóvel Volkswagem que foram apreendidos.

Depois de identificados, os marginais tiveram prisão preventiva decretada e estão recolhidos na delegacia de polícia de Vilhena. O delegado Jairo Macedo, coordenador da Polícia do Interior disse que as diligências para a captura dos outros cinco componentes do grupo prosseguirão ininterruptamente.

Acidente ecológico em Santa Catarina

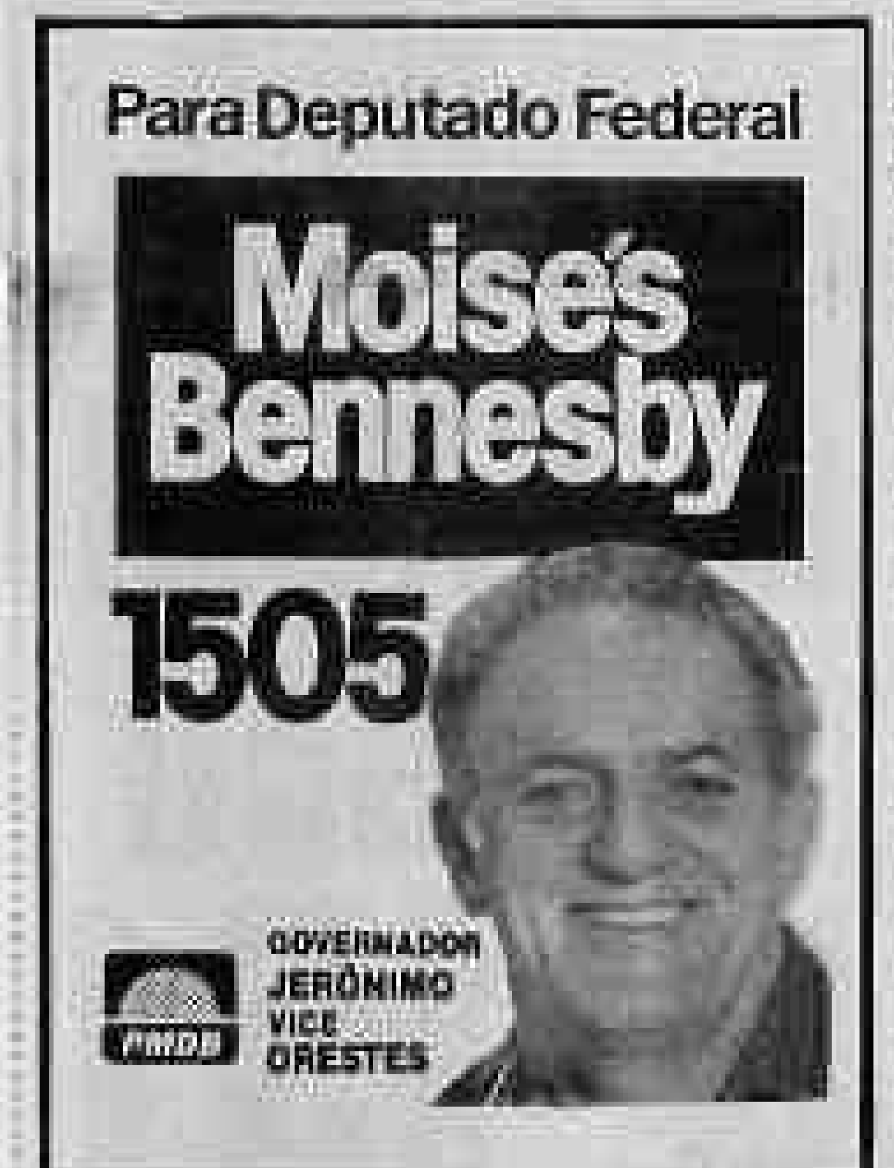
FLORIANÓPOLIS - A Fundação de Amparo à Tecnologia e Meio Ambiente - Fatma, de Santa Catarina, decidiu que irá multar os responsáveis pelo acidente ocorrido na noite de ontem, a poucos quilômetros da capital, quando o caminhão placa BO-6090, de Joinville, após colidir com outro veículo, jogou no rio São Miguel, uma grande carga de [illegible] tóxico. O acidente ocorreu, no município de Biguaçu, ao norte de Florianópolis.

Segundo a Fatma, ainda não foi calculado o valor da multa, o que somente será especificado amanhã, quando a equipe que se encontra no local concluir o relatório dos danos. Mas, de acordo com a Fatma, a multa será aplicada porque ficou constatado que o caminhão trafegava sem os equipamentos e condições adequadas. O proprietário, inclusive, estaria [illegible] de [illegible].

BERON Banco do Estado de Rondônia SA

COMUNICADO

BANCO DO ESTADO DE RONDÔNIA S/A, solicita o comparecimento do Sr. Ivan Oliveira de Carvalho Portador da CTPS nº 22564 série 00002, no Setor de Pessoal, para justificar sua ausência ao trabalho no prazo de 03 (três) dias. Sob pena de ser dispensado do quadro de funcionários de acôrdo com o ART. 482 letra "i" da CLT.



Comandante da 17ª Brigada inspecionou quartel da PM

O general Budó, (ao centro) na inspeção ao quartel da PM.

O comandante da 17ª Brigada de Infantaria de Selva, acompanhado do seu Estado Maior inspecionou na manhã de ontem a Polícia Militar de Rondônia.

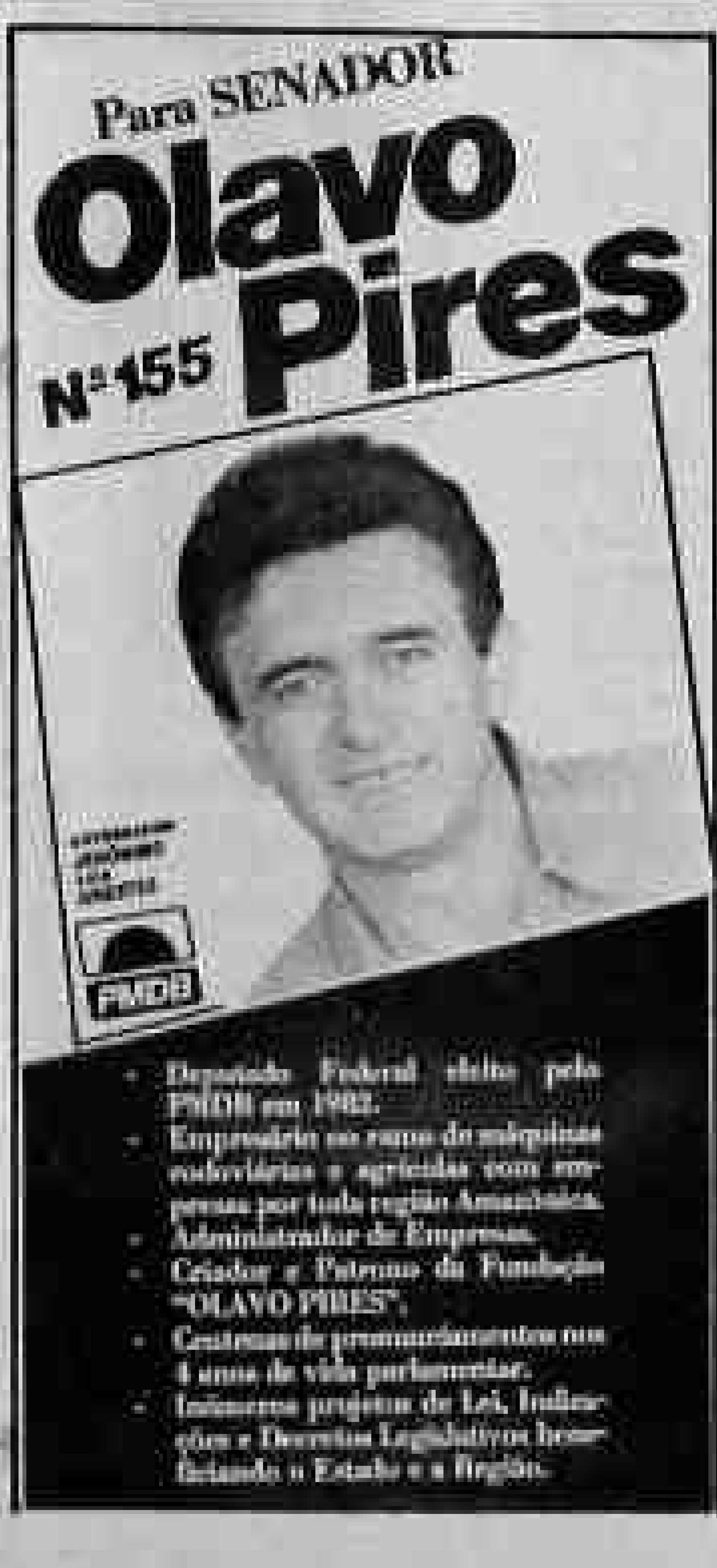
O general de Brigada Aluízio Bolívar Budó foi acompanhado do tenente coronel Edson Sá Rocha - Chefe do Estado Maior, major Marcílio Gama Brito, major Sidney Carvalho, major Cesar Benaldye Casemiro, 1º tenente Bernardino Inácio de Andrade, 2º tenente João Trindade Garcia - Auxiliar do Estado Maior Pessoal do Comandante da Brigada.

A comitiva foi recepcionada às 8 horas no Quartel do Comando Geral da Polícia Militar de Rondônia pelo tenente coronel PM Octávio Pinto de Azevedo - comandante geral da Corporação seguindo-se de apresentação dos Oficiais e exposição do Comandante Geral da PM, Chefe do Estado Maior e Chefes de Seções do Estado Maior.

Após a exposição o general Aluízio Budó visitou as instalações do 1º BPM, que é responsável pelo policiamento da Capital, acompanhado pelo tenente coronel [illegible] pelos [illegible], atualmente respondendo pelo Comando do Batalhão.

Ao retornarem ao Comando Geral o comandante da 17ª Brg e sua comitiva assistiram a duas demonstrações realizadas por alunos do CFAP, sendo a primeira demonstração de Educação Física Militar e a segunda de controle de distúrbios civis.

Após a inspeção o general e os oficiais despediram-se, manifestando-se satisfeito com o trabalho realizado pela Polícia Militar, cumprimentando o comandante geral da Corporação pela dinâmica da Polícia Militar e a "dedicação de seus integrantes em benefício da comunidade".



Diplomatas prepara o carnaval de 87

Trabalhando com afinco o maior carnaval na elaboração e montagem dos destaques e fantasias dos figurantes especiais citados no Enredo apresentado pelo Mestre Flávio Daniel, o G.R.E.S. "Os Diplomatas" vem sendo, nos últimos dias, alvo de intensa curiosidade por parte da crítica especializada.

O Grêmio Recreativo Escola de Samba "Os Diplomatas" é, comprovadamente, a escola do "povão" e para o Carnaval de rua de Porto Velho de 1987 a "vermelha e branca" desfilará defendendo o enredo intitulado "Simpatia, Quase Amor" cujo Samba-de-Enredo é de autoria da dupla Torres do/Silvio, tendo como pesquisador oficial Inir Monteiro.

A letra busca inspiração nos mais variados personagens de épocas diferentes e faz entender ao mais acurado analista que a "Diplomatas" vai realmente "arrebentar a boca do balão", isto se tivermos um juri que reflita o risado e não aquele formado por pessoas estranhas, sem capacidade de julgamento correto e imparcial e, mais grave, que nem gostem do que é bom e bonito como o desfile de uma Escola de Samba do grau e estirpe da Escola mais querida dos carnavalescos da cidade".

Todas as quartas, a partir das 20:30hs, na residência de Flávio Daniel, presidente da Escola, localizada na av. Amazonas (com Salgado Filho, em frente ao 2º BP), os diretores reunem-se para discutir os mais variados assuntos de interesse geral. Os mesmos, segundo informações do radialista Antonio Ferreira, relações públicas da escola, serão iniciados, o mais breve possível, no Ginásio Fidoca, na rua Novo, do bairro Nova Porto Velho.

A Escola, aliás, será sediada no bairro Nova Porto Velho, o mais populoso da capital, e a Diretoria está à procura de uma casa ampla, nas proximidades do Ginásio, para, "em definitivo" abrir a "Diplomatas", bem a vontade, no meio de seu povo, já que é formada por brincantes de quase todos os bairros periféricos".

As alas de figurantes estão definidas e espera-se apenas o início dos ensaios para que elas sejam agrupadas em sequência correta, obedecendo o que se pede no Enredo "Simpatia, Quase Amor".

VENDE-SE

Uma chácara do outro lado do rio Madeira, a 700 metros da balsa e na beira do asfalto. Tamanho: 150 x 150 metros. Casa, lago, pomar e cerca de arame. Preço: Cz$ 70 mil (aceita-se oferta ou troca). Tratar na rua Padre Moretti, 248 (bairro Pedrinhas) com o Mestre Augusto.

VENDE-SE

Terreno com barraco 4 x 5 metros no bairro Eldorado, ao lado da avenida Tancredo Neves. Documentado. Cz$ 25 mil (aceita-se oferta ou troca). Tratar na rua Padre Moretti, 248 (Bairro Pedrinhas) com o Mestre Augusto.

VENDE-SE

ALFA ROMEO 78, branco, emplacado, pneus novos, excelente estado de conservação. Cz$ 50 mil. Tratar na rua Padre Moretti, 248 (Bairro Pedrinhas) com Mestre Augusto.

LEIA E ASSINE O AM

COMUNICADO
Nº 043 - PRAD/DIPES

A Fundação Universidade Federal de Rondônia UNIR, solicita o comparecimento com urgência, em sua Divisão de Pessoal, sito à Rua Tenente Arantes, nº 3.240, Bairro Olaria, do Sr. JOÃO BATISTA GOMES DA SILVA, aprovado no Concurso Público para o Cargo de Motorista, a fim de contratação.

Porto Velho, 20 de outubro de 1986.

ELIETE ALVES DE AVELAR
Divisão de Pessoal

GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA

Secretaria de Estado da Educação

COMUNICADO

A Secretaria de Estado da Educação, através da Divisão de Ensino Supletivo, COMUNICA a todos os candidatos inscritos nos Exames de Suplência de Educação Geral de 1º e 2º Graus (PROVAO), que os referidos Exames terão início no próximo dia 25 de outubro, às 14 horas, em todos os municípios e distritos deste Estado.

Comunicamos, ainda, que os candidatos da capital farão exames de acordo com a seguinte distribuição:

CES "Padre Moretti" - 1º Grau - Inscrição 001 a 459

2º Grau - Inscrição 001 a 504

ESCOLA "BRASÍLIA" - 1º Grau - Inscrição 460 a 783

2º Grau - Inscrição 505 a 816

Os candidatos do interior do Estado deverão procurar o Centro de Estudos Supletivos ou Secretaria Municipal de Educação de seu município.

Para Deputado Federal

Moisés Bennesby

1505

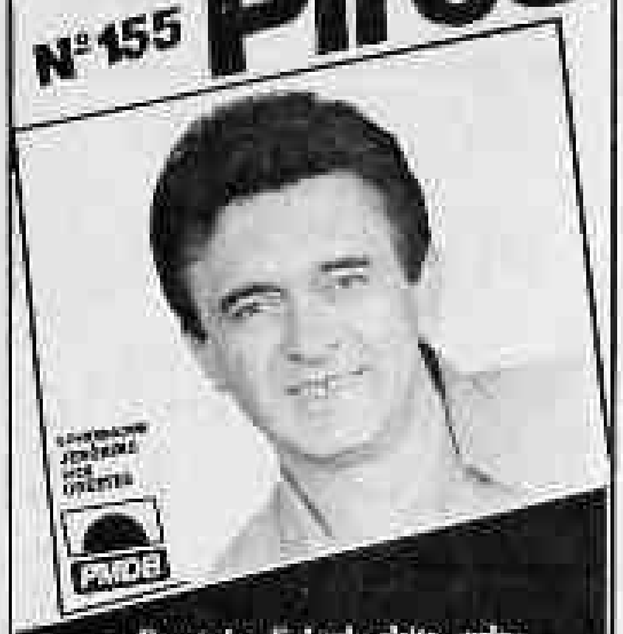
PMDB

GOVERNADOR JERÔNIMO
VICE ORESTES

Para SENADOR

Olavo Pires

Nº 155



PMDB

- Deputado Federal eleito pelo PMDB em 1982.
- Empresário no ramo de máquinas rodoviárias e agrícolas com empresas por toda região Amazônica.
- Administrador de Empresas.
- Criador e Patrono da Fundação "OLAVO PIRES".
- Centenas de pronunciamentos nos 4 anos de vida parlamentar.
- Inúmeros projetos de Lei, Indicações e Decretos Legislativos beneficiando o Estado e a Região.

TELECOMUNICAÇÕES DE RONDÔNIA S. A. TELERON
CGC-MF 05.994.883/0001-88

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Ficam os Senhores Acionistas da Telecomunicações de Rondônia S/A - TELERON, convidados para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária no dia 26 de outubro de 1986, às 17:00 horas, na sede da Sociedade, sita na Av. Lauro Sodré, s/nº, nesta cidade de Porto Velho - RO, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia:

a) Aumento do Capital Social de Cz$ 59.378.134,37(cinqüenta e nove milhões, trezentos e setenta e oito mil, trinta e quatro cruzados e noventa e sete centavos) para Cz$ 96.825.223,05(noventa milhões, vinte e cinco mil, oitocentos e vinte e três cruzados e cinco centavos), mediante a capitalização de créditos da Participação Financeira.

b) Alteração nos artigos 59 e 16º (Caput) do Estatuto Social.

Porto Velho(RO), 16 de outubro 86.

A DIRETORIA

FACER
FEDERAÇÃO DAS ASSOCIAÇÕES COMERCIAIS E INDUSTRIAIS DO ESTADO DE RONDÔNIA

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA
DE ELEIÇÃO

O presidente da FACER - FEDERAÇÃO DAS ASSOCIAÇÕES COMERCIAIS E INDUSTRIAIS DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições e de conformidade com o artigo 13, parágrafos 1º e 2º; artigo 24, item 4 e ainda nos termos dos artigos 14 e seu parágrafo único, e 16 do Estatuto em vigor - convoca as entidades filiadas para comparecimento à sessão de Assembléia Geral Ordinária de Eleição da Diretoria e do Conselho Fiscal para o biênio 1987/1988 que será realizada no dia 6 de dezembro do corrente ano às 9:00 hs na sede da Associação Comercial de Rondônia sita à Av. Presidente Dutra, 2021 nesta cidade, em época coincidente com o 3º Encontro de Dirigentes das Associações Comerciais e Industriais do Estado de Rondônia a realizar-se no mesmo local, no período de 5 a 7 de dezembro, quando será deliberado o seguinte:

1 - Eleição e posse da Diretoria e do Conselho fiscal para o biênio 1987/1988;
2 - Avaliação da atuação da Federação;
3 - O que ocorrer.

Porto Velho (RO), 21 de outubro de 1986.

FACER - Federação das Associações Comerciais e Industriais do Estado de Rondônia

Luiz Mallmann Tourinho
Presidente

Sinttel tem assembléia hoje à noite

O Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Telecomunicações e Operadores de Mesa Telefônica no Estado de Rondônia (Sintel - RO), sediado na Rua [illegible], nº [illegible], no Lauro Sodré s/n, [illegible] Assembléia Geral Extraordinária com toda categoria.

Na assembléia será discutida e apreciada [illegible] de atividades, que trata da permanente mobilização de Categoria [illegible] e aprovação das Leis [illegible] nacional, assuntos gerais.

Para o presidente do Sintel RO, Bosco Peixoto, "[illegible] da Rondônia [illegible] categoria, para a partir da [illegible] a conquista salarial [illegible] e sindicalmente [illegible] para que [illegible] em 1987. Sinceramente esta assembléia será muito [illegible] em Guajará-Mirim, Ariquemes, Ji-Paraná, Tarauá e Vilhena para onde diversos do Sintel estão se deslocando.

PARA DEPUTADO ESTADUAL

RIGOMERO AGRA
Nº 15109
PMDB

ENGENHEIRO CIVIL
Ex. prefeito de Guajará Mirim
Ex. sec. Obras do T.F. de Rondônia
Ex. Diretor Geral do D.E.R-RO
"Rondônia [illegible] 109 obras executadas em todo o Estado"

Para SENADOR

RONALDO ARAGÃO

Nº 151

GOVERNADOR JERÔNIMO
VICE ORESTES

PMDB

CHEVROLET É COM A

SABENAUTO

MECANICA
LANTERNAGEM
PINTURA

EMPRESA DO GRUPO BENNESBY

Sabenauto - Comércio de Veículos Ltda. Rua Padre Angelo Cerri s/n - Embratel
Porto Velho – Estado de Rondônia

O que fazer com seu DINHEIRO

CELSO MING

RECADO

Para administrar corretamente um patrimônio, não basta estar bem informado sobre o que passa pela cabeça dos ministros da área econômica. O governo não faz exatamente o que planeja. O governo acaba decidindo o que pode fazer e não necessariamente o que quer.

A política econômica é uma mesa cercada de gente. Cada força empurra numa direção. Quando afirma que o congelamento dos preços vai durar mais um, dois ou cinco anos, o ministro está transmitindo o que quer que aconteça. Outra coisa é prever o que vai acontecer, independentemente do que pensa o ministro. Para isso, é preciso entender como as forças econômicas estão empurrando a mesa, para antecipar a tendência. E o que o "Seu Dinheiro" vem procurando fazer.

Na edição de hoje, você reencontra a questão do congelamento ou descongelamento dos preços. Esse ponto é vital enquanto em que direção vai a política econômica e para definir o que fazer agora para administrar corretamente um dinheiro qualquer.

(Até semana que vem) (C.M)

FUNDO DE RENDA FIXA

Embora o Banco Central tenha permitido sua criação, os fundos de curto prazo não estão operando no mercado porque dependem ainda de uma regulamentação das regras para aplicação, das obrigações e deveres dos administradores e aplicadores, e assim por diante.

Esses fundos, que apareceram para ajudar na colocação de títulos do governo no mercado, devem aplicar 40 por cento do total captado, em letras do Banco Central; 30 por cento em títulos de curto prazo, de até 28 dias; e 30 por cento ficarão a critério de cada administrador. O rendimento a ser proporcionado pelos fundos vai depender, então, dos resultados apresentados pelos papéis que formarão a carteira.

Mas não será a rentabilidade o principal atrativo desse fundo de curto prazo, mas sim a liquidez, e o fato de emitirem cotas ao portador. Nele você poderá aplicar dinheiro por apenas um dia. Se, por exemplo, você aplicar numa segunda-feira, com o valor da cota da própria segunda e pede o resgate na terça, o dinheiro estará disponível na manhã de quarta-feira, sendo que o resgate será calculado com o valor da cota da própria terça-feira, dia do pedido de resgate. Se você ... não será obrigado a identificar-se na hora da aplicação, já que as cotas poderão ser emitidas ao portador. Isso significa que quem tiver dinheiro aplicado irregularmente, como no dólar no paralelo, por exemplo, terá nesses fundos uma alternativa, sem ter de prestar contas ao leão da Receita Federal. Percebe que a intenção do governo foi também canalizar os recursos frios que vão irregularmente ora para o "black", ora para o ouro, para os seus próprios cofres, já que grande parte das aplicações será destinada à compra de LBC's.

Como vão permitir resgates no curtíssimo prazo, tudo indica que logo que começam a operar, os fundos venham a proporcionar um rendimento inferior até mesmo o do overnight. Isso porque os administradores terão também de deixar boa parte do patrimônio do fundo aplicado no curto prazo, — onde a remuneração não é lá muito atraente.

O patamar mínimo de aplicação será fixado pelos próprios fundos, mas como existe a possibilidade de movimentação a cada dia, como no "overnight", mas com a vantagem de ter a aplicação renovada automaticamente, os custos operacionais serão mais altos, o que levanta a hipótese de que os patamares mínimos de aplicação poderão ser elevados de Cz$ 20 mil nos pequenos bancos; mil 50 mil nos bancos médios; e cz$ 100 mil nos grandes bancos. Os rendimentos proporcionados ao aplicador estão isentos de Imposto de Renda.

MAIOR RENTABILIDADE

Abaixo você tem a rentabilidade dos fundos de renda fixa acumulada neste setembro. Alguns fundos já estão apresentando uma ligeira elevação da rentabilidade, em relação aos meses anteriores. Isso deve-se certamente, à redução do saque e portanto à possibilidade de troca dos papéis que já estavam na carteira por outros que estejam oferecendo uma remuneração melhor.

Rentabilidade dos Fundos de Renda Fixa em Cruzados

Fundos	Rent. em 16/10	Rent. Acum. no ano
América do Sul	0,86	40,82
Arc-Petrobrás	1,18	40,23
Aymoré	0,83	43,86
Bamerindus	0,52	43,52
Banco Cidade	1,26	40,79
Bandeirantes	0,87	46,33
Banespa	0,00	40,01
Banestado	47,72	
Banerjes (7)	1,15	27,78
Bank of Boston (8)	0,84%	8,37
Banorte	0,20	46,14
Banqueiros (5)	1,07	8,84
BCN Pré-Renda	0,70	42,40
BMG	1,13	52,61
Boa Vista Cz$	1,06	46,29
Bozano	0,76	46,06
Bozano Simonsen	0,90	45,62
Brasil Cred	0,80	45,28
Bradesco	0,58	44,06
Brasil Garantia	0,72	44,12
BRJ	1,12	38,75
Chase Financial	0,65	43,45
Citi Nacional	0,65	46,58
Comind	0,71	43,44
Crefisul BMC (6)	1,22	22,58
Credibanco	0,90	43,29
Cofisul/West R. Fixa	0,88	47,97
CSBT	0,74	44,93
Dean Witter	0,81	50,26
Delapieve Cred	0,82	44,68
Denasa	0,73	31,38
Dime (3)	1,00	7,77
DIS	1,00	54,13
Elebra	1,03	—
Estrutura		
F. Barreto	0,90	45,75
Fiat	1,00	46,51
FIC Itapeva	1,18	56,76
Fonseca BMR Bank	0,65	40,60
Finasa	44,71	
Finasa	0,67	40,94
Finivest	0,80	44,75
FN Unibanco	0,80	46,19
FIR Banerj	0,61	46,21
Geotrés	0,86	44,20
HM	0,90	
Heidbanco	—	41,14
Indusbam CEI	—	35,60
Iochpe Renda	1,06	41,00
Iochpe	0,50	44,26
Itaú Money Market	0,87	42,01
Libra (1)		
Lloyds	1,12	44,85
Losango	0,08	36,26
Magliano	1,14	44,14
Mais A	0,98	46,93
Mappin	—	42,19
Meridional	0,86	41,16
Meridional Bank Cont.	0,80	50,27
Minerva		
Multi Money		
Multiplic	1,08	46,88
Noroeste FIM	0,89	49,58
Nova Norte	1,01	43,13
Omega	0,89	44,75
Osan	0,84	47,93
Patente	1,00	47,17
Paulo Velloso	0,75	41,97
Planinvest	0,86	46,54
Porto Pinto	0,97	48,53
Renda Real	1,00	40,05
Rural (2)	0,84	7,92
Safra Renda Fixa	1,18	40,51
Seguros	1,17	52,41
Sogeral Banco	0,32	45,85
Sudameris	0,01	45,16
Tréfis	0,00	26,08

(1) Fundado em 18/04/86
(2) Aberto ao público em 08/05/86
(3) Aberto ao público em 05/08/86
(4) Aberto ao público em 20/05/86
(5) Aberto ao público em 15/03/86
(6) Aberto ao público em 03/03/86
(7) Fundado em 15/05/86

OURO

Apesar das oscilações, tanto para cima como para baixo, os preços do ouro mantiveram-se relativamente estáveis ao longo da semana passada. Na última sexta-feira, o grama de ouro fechou nas bolsas a Cz$ 344,00 e Cz$ 348,00 praticamente os mesmos se comparados aos Cz$ 346,06 e Cz$ 340,00 na sexta-feira da semana anterior.

A desvalorização do cruzado poderia ter acionado uma grande procura de dólares no câmbio negro e também uma forte elevação das cotações, mas a intervenção da Polícia Federal inibiu o mercado. Mesmo assim, a moeda foi negociada com um ágio próximo dos 80 por cento em relação à cotação oficial (veja Seção Dólar), o que chegou a puxar para cima também as cotações do ouro. Mas, outro fator influiu negativamente: a queda no preço da platina puxou também o metal no exterior. Essas duas forças contrárias serviram para manter um certo equilíbrio no preço do ouro no mercado interno, tendência que deverá manter-se no decorrer desta semana.

Lá fora as incertezas e indefinições dos membros da Opep, quanto ao limite de produção de petróleo, exerceram grandes influências na fixação dos preços do ouro. Em Nova Iorque, a onça-Troy (31,104 gramas) foi negociada a 422,26 dólares na sexta-feira da semana passada. Refletindo uma desvalorização de 2,04 por cento diante do preço praticado no mesmo dia da semana anterior, ou seja, 431,10 dólares.

Em Londres, o preço da onça-Troy de ouro foi estabelecido com uma desvalorização ainda maior: -2,60 por cento. Tal fenômeno deve-se ao preço de 419,25 dólares da sexta-feira da semana passada, sensivelmente inferior aos 430,75 dólares do mesmo dia da semana anterior.

COTAÇÕES DO OURO
(Cz$ por grama para barras de 250 gramas)

Fundidoras/Bancos/Bolsa	Compra	Venda
		PREÇO
Degussa	345,00	350,00
Ourinvest	340,00	350,00
Goldmine	341,00	350,00
Flórida	340,00	347,00
Banespa	344,00	334,00
ADTC da Amazônia	340,00	350,00
Coral	340,00	350,00
Lar Ind. Quími	342,00	347,00
Safra	341,00	351,00
Real	340,00	350,00
Souza Barros	340,00	350,00
Bolsa de Mercadorias	344,00	348,00
Bolsa Mercantil	345,00	345,00

Obs: Essas cotações são do fechamento do mercado na última sexta-feira. Os preços de compra e de venda são aqueles que são pagos ou cobrados pelo agente ... Os preços dos bancos ... à ... foram ...

CASA PRÓPRIA

Embora uma conclusão definitiva sobre a questão dos mutuários que foram na Justiça para assegurar a manutenção do reajuste de suas prestações pela equivalência salarial plena só possa ser tirada a partir da publicação do acórdão do Supremo Tribunal Federal (STF) no Diário Oficial, é possível adiantar as prováveis desdobramentos diante de duas hipóteses.

Antes disso, porém, vale lembrar que a questão entre os mutuários e o Banco Nacional da Habitação (BNH), que pretende o reajuste das prestações de acordo com a correção monetária, tornou-se mais complicada diante de decisões do STF aparentemente conflitantes. A primeira delas, de 3 de outubro, quando o plenário do Supremo se manifestou favorável à tese de que o Decreto-lei nº 19 de 1966 revogou o dispositivo da Lei nº 4.380, de 1964, que estabelecia a paridade entre o reajuste salarial e o das prestações. Na semana seguinte, no dia 10, a primeira turma do mesmo Tribunal, contrariando a interpretação do plenário, confirmou decisão do Tribunal Federal de Recursos (TFR), que havia reconhecido aos mutuários o direito ao reajuste das prestações pela equivalência salarial.

DUAS HIPÓTESES

Por enquanto, pode-se dizer que caso o acórdão do entendimento do STF seja favorável ao BNH, esses mutuários terão mesmo de pagar a diferença aos agentes financeiros. Se isso vier a acontecer, não se sabe ainda como seriam cobradas essas diferenças. O BNH tem estudado, entre outras soluções, o pagamento do débito em prestações futuras, a incorporação do valor devido ao saldo devedor etc. O BNH deverá ainda permitir aos agentes financeiros a cobrança de 1 por cento de juros ao mês, mesmo nos acordos amigáveis.

Se, ao contrário, os termos do acórdão forem desfavoráveis ao BNH, tudo indica que de agora em diante as ações em curso em várias instâncias envolvendo essa questão serão julgadas favoravelmente aos mutuários. É preciso lembrar, no entanto, que, nesse caso, seriam beneficiados apenas os mutuários cujos processos já estejam na Justiça.

Em outras palavras, os mutuários que fizeram opção pelo aumento de 112 por cento em suas prestações mediante alteração em seus contratos, por meio de acordo com os agentes financeiros, não mais poderão recorrer à Justiça. Entendem os advogados que, como qualquer acordo é o resultado da concordância de ambas as partes (no caso, do mutuário e agente), as eventuais alterações nesse contrato só poderão ser feitas com a concordância de ambas as partes. Em contrapartida, de acordo com esses advogados, nada impede que os mutuários que não tinham feito alteração em seus contratos recorram agora à Justiça.

DÓLAR

Na semana passada, houve a primeira desvalorização cambial do cruzado. No câmbio oficial, o dólar passou a ser negociado a Cz$ 14,02 para compra e a Cz$ 14,09 para venda, o que dá 1,8 por cento acima das cotações anteriores.

Esse descongelamento do câmbio veio para inibir importações e incentivar exportações — como as próprias autoridades admitiram. Fácil entender por que: toda desvalorização da moeda aumenta o preço do produto importado e aumenta as receitas em cruzados do exportador ou então reduz o preço do produto em dólares, facilitando as exportações. E o anúncio na última quinta-feira de que o superávit comercial do País (diferença entre exportações e importações) caiu perigosamente para níveis de apenas 384 milhões de dólares mensais parece confirmar a hipótese de que a situação cambial brasileira poderia deteriorar-se completamente, caso o câmbio permanecesse congelado.

O ministro da Fazenda deixou bem claro que a desvalorização cambial deveu-se à necessidade de restabelecer a relação câmbio-salário. Quem leu o "Confira o Seu Dinheiro" na semana passada, não se surpreendeu com essa explicação que, tantos subsídios foram lançados ao salários, aumentou o consumo interno de produtos de exportação (O caso da carne e do frango).

Em outras palavras, o assalariado passou a consumir reserva cambial ou superávit comercial. Governo necessário o restabelecimento da relação anterior entre câmbio e salário, parece claro que a opção por dar prioridade às exportações e, consequentemente, por inibir o consumo.

Ora, uma desvalorização de apenas 1,8 por cento parece insuficiente para reestimular as exportações. Daí por que parecem inevitáveis novas minidesvalorizações até que o nível anterior de superávit comercial seja recuperado — ou que se recupere a relação anterior entre câmbio e salário.

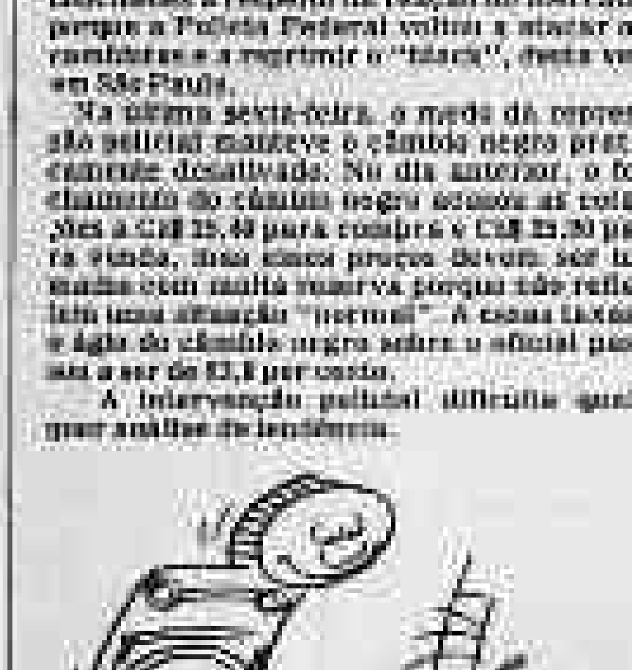
Outra consequência será o repasse sobre os preços ao consumidor dos custos mais elevados dos produtos importados e da dívida em moeda estrangeira. As autoridades vinham afirmando que não vão permitir o repasse desses custos aos preços ao consumidor. Se o repasse não acontecer, o governo estará impedido que a nova relação cambial faça o serviço de restabelecer, na prática, a relação anterior entre câmbio e salário.

CÂMBIO NEGRO

O câmbio negro do dólar reagiu com elevação de cotações ao anúncio da minidesvalorização. Mas não foi possível tirar mais conclusões a respeito da reação do mercado porque a Polícia Federal voltou a atacar os cambistas e a reprimir o "black", desta vez em São Paulo.

Na última sexta-feira, o medo da repressão policial manteve o câmbio negro praticamente desativado. No dia anterior, o fechamento do câmbio negro acusou as cotações a Cz$ 25,40 para compra e Cz$ 25,70 para venda. Mas esses preços devem ser tomados com muita reserva porque não refletem uma situação "normal". A essas taxas, o ágio do câmbio negro sobre o oficial passou a ser de 82,8 por cento.

A intervenção policial dificulta qualquer análise de tendência.



RENDA FIXA

A divulgação da inflação de setembro, de 1,72 por cento, fez com que as instituições financeiras, que trabalharam com uma expectativa de inflação de 1,5 por cento, reajustassem os níveis de remuneração dos papéis de renda fixa. Os títulos de 60 dias, que são os mais negociados, foram oferecidos, em média, com taxas em torno de 47 por cento brutos ao ano e chegando, no entanto, a pagar ainda menos do que 53 por cento ao ano nos bancos estaduais.

Mesmo com essa compatibilidade de taxa de remuneração com a da inflação passada, é preciso avaliar se, aos atuais níveis de taxa, os títulos vão proporcionar ganho real ao aplicador. É que existe a perspectiva de um descongelamento de preços — veja a respeito a Seção Inflação —, que poderá levar a inflação para patamares mais altos. Portanto, para que esses títulos consigam repor não só o que foi roído pela inflação, mas também pagar uma renda acima dela, será preciso também elevar as taxas. Para ter ideias mais palpáveis para uma avaliação, convém transformar os percentuais de rendimento que são dados brutos ao ano para líquidos ao mês, já que os números da inflação também são mensais.

RENDIMENTO MENSAL

Tanto os Certificados de Depósitos Bancários, os CDB's, como as Letras de Câmbio recebem uma tributação diferenciada de acordo com a natureza do papel: se nominativo ou se ao portador. Para os primeiros a alíquota de Imposto de Renda na Fonte, a ser aplicada sobre o rendimento, será de 15 por cento, enquanto que para os segundos ela será de 25 por cento.

A partir disso, é possível afirmar que uma taxa bruta de 47 por cento ao ano equivale a um rendimento líquido (depois do desconto do IR), de 5,36 por cento no período de 60 dias, ou de 2,8 por cento ao mês, se o papel for nominativo. Caso seja ao portador, a remuneração líquida será menor: de 4,88 por cento, ou de 2,4 por cento ao mês.

Levando em conta o patamar mais elevado, pago por esses títulos: 53 por cento ao ano, os rendimentos mensais líquidos seriam os seguintes: 3,1 por cento se nominativo, e de 2,7 por cento se ao portador.

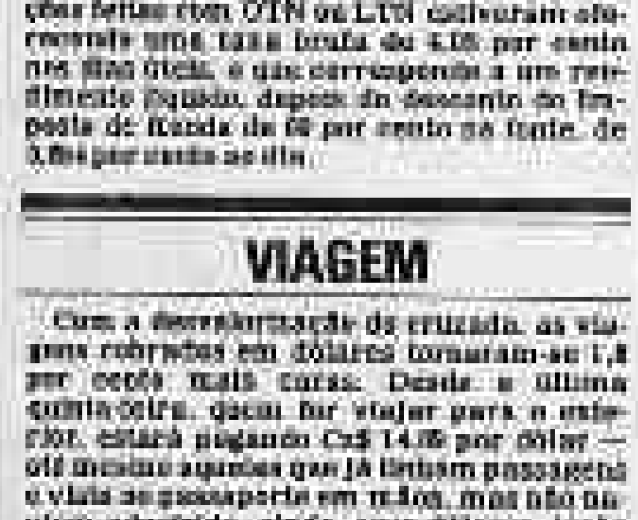
Assim, quem aplicar em papéis de renda fixa de 60 dias poderá estar obtendo um rendimento de 2,4 a 3,1 por cento ao mês. Mas resta saber ainda se essa remuneração vai conseguir cobrir as eventuais disparos da inflação nos próximos meses, caso haja um descongelamento de preços. Não é absurdo esperar que a inflação mensal chegue a 4 ou 5 por cento depois desse descongelamento. Ignorarem mais difícil saber até que ponto as taxas de remuneração, aos atuais níveis vão repor o capital aplicado ou dar ganho real para quem estiver investindo, nestes dias, em uma letra de câmbio, ou em um Certificado de Depósito Bancário de 60, 90, ou 180 dias. É que aí vai depender do mês em que a inflação pular de patamar: para o papel de 60 dias a ameaça de perda da remuneração seria um aumento da inflação em outubro ou novembro. Para os de 90 dias, que isso acontecesse nos próximos três meses. E para os de 180 dias, nos próximos seis meses. Perceba que se a elevação da inflação acontecer na metade do caminho você teria uma parte da rendimento comprometida. Isso equivale dizer que quanto maior o prazo de aplicação, maior o risco de redução de rentabilidade.

Diante dessa perspectiva, vale alertar o investidor de que qualquer que venha a ser a inflação, as cadernetas vão continuar pagando rendimento real mesmo que de apenas 1,5 por cento no trimestre. Portanto, se você apostar em que a inflação média no período de aplicação vai ficar abaixo de 1,69 por cento ao mês poderá aplicar num título de renda fixa de 60 dias com taxa bruta anual de 47 por cento, se apostar que vai ficar abaixo de 2,59 por cento, poderá aplicar em títulos de renda fixa com taxa de 53 por cento ao ano. Nesses casos, os papéis estariam pagando um rendimento real acima de 0,5 por cento ao mês. O mesmo das cadernetas. No entanto, se você apostar em níveis mais elevados de inflação, parece melhor preferir a caderneta de poupança.

QUAL A TENDÊNCIA?

Por motivos já ex...ostados aqui em edições anteriores, a tendência é a de que as taxas de juros continuem subindo nas próximas semanas ou nos próximos meses. Mas não custa repetir: o governo terá de emitir títulos novos para cobrir o déficit público. E para a colocação desses títulos no mercado deverá oferecer taxas que possam competir com as dos papéis privados. Além disso, não falta no governo quem defenda nova elevação das taxas de juros para estimular as aplicações e ao mesmo tempo segurar o consumo.

Para que um título possa proporcionar uma renda real frente a uma inflação de 4 por cento ao mês, seria preciso que a taxa bruta anual fosse de 75 por cento.



OVERNIGHT

As aplicações no overnight que têm como garantia as Letras do Banco Central, as LBC, estão isentas de Imposto de Renda. Portanto, as taxas oferecidas na semana passada nos dias úteis de 2,58 por cento são líquidas ao mês, o que equivale a um rendimento diário de 0,086 por cento. Já as aplicações feitas com OTN ou LTN calcularam efetivamente uma taxa bruta de 4,05 por cento nos dias úteis, o que corresponde a um rendimento líquido, depois do desconto do Imposto de Renda de 60 por cento na fonte, de 0,054 por cento ao dia.

VIAGEM

Com a desvalorização do cruzado, as viagens cobradas em dólares tornaram-se 1,8 por cento mais caras. Desde a última quinta-feira, quem for viajar para o exterior, estará pagando Cz$ 14,09 por dólar — até mesmo aqueles que já tinham passagens e visto no passaporte em mãos, mas não haviam adquirido, ainda, seus dólares, terão de pagar o preço novo da moeda no câmbio oficial.

Se o movimento de turistas não chegou a diminuir com o acréscimo de 25 empréstimo compulsório sobre as passagens, não seria esse ligeiro aumento de 1,8 por cento que interferiria no mercado.

Assim, continua valendo a orientação dada aqui: quem estiver pretendendo viajar na próxima temporada de férias não deve deixar para a última hora para fazer as reservas de passagens e de hotéis. Dependendo do lugar escolhido, é provável que você já não encontre mais vagas.

BOLSA

A primeira desvalorização cambial do cruzado (veja Seção Dólar) deixou o mercado de ações moderadamente otimista. Os investidores parecem ter entendido que a atitude de quinta-feira passada foi um sinal de que a excessiva rigidez da política econômica está acabando e que o governo passou a administrar a economia com mais realismo.

Em outras palavras, o mercado passou a contar com um certo descongelamento dos preços e até com minidesvalorizações mais frequentes do cruzado.

Assim, aquele quadro descrito aqui nas semanas anteriores, que reflete falta de confiança no futuro do Plano Cruzado e perspectivas pessimistas para o mercado de ações, parece ter condições de reverter-se. Mas para isso, será preciso que os tais sinais de mudança por parte da política econômica acabem confirmando-se. Se ficar claro que a minidesvalorização foi só um pirulito para que a criança pare de reclamar, a baixa pode voltar. Isso significa que é preciso encarar a reação do mercado com uma certa cautela.

Os grafistas da revista Enfoque Gráfico, que perscrutam as tendências do mercado por meio de análise de gráficos, entendem que faltam indicações seguras para definir a natureza da alta dos dois últimos dias: se se trata apenas de mais uma reação à tendência de baixa ou se é mesmo o início de uma nova tendência de alta. É preciso ver se a bolsa paulista consegue ultrapassar os 5.500 pontos. Se isso acontecer, segundo os grafistas, a probabilidade de uma reversão definitiva de alta será maior.

IMPOSTO DE RENDA

Para alguns contribuintes, a demora na entrega da notificação de devolução do imposto de renda sempre se torna uma espera angustiante. Para uns porque têm necessidade de dinheiro, para alguns despesas ou já assumiram um compromisso por conta; para outros, porque, não tendo seu cheque incluído em nenhum dos lotes de restituição, se consideram presos na malha fina da Receita Federal.

Se você ainda não recebeu seu aviso deve dirigir-se ao banco onde entregou sua declaração de rendimentos para conferir. Se sua restituição está entre as que foram encaminhadas aos bancos em agosto.

Mas, mesmo que essa procura no banco seja malsucedida, você ainda não precisa considerar-se preso na malha fina do leão. Sua declaração pode estar enroscada temporariamente na malha grossa, onde se encontram retidas algumas declarações para uma análise mais cuidadosa da Receita. Os cheques de devolução referentes a essas declarações serão liberados até o final deste mês, sem necessidade do comparecimento do contribuinte até a Receita Federal.

Fica claro, então, que só deve considerar-se preso na malha fina quem não receber o aviso de restituição até o início de novembro.

Esse contribuinte receberá, em vez de aviso de devolução, uma notificação pedindo seu comparecimento à Receita para dar explicações e apresentar comprovantes. Mas, até que isso aconteça, o contribuinte não tem nada a fazer, senão esperar.

INFLAÇÃO

O descongelamento da taxa cambial, decidido na última quarta-feira (veja Seção Dólar), reforçou as expectativas de que vem aí o descongelamento dos preços em toda a economia — a despeito dos desmentidos oficiais.

A desvalorização cambial foi de apenas 1,8 por cento mas é um aviso claro do governo de que pretende tirar o gesso, não só do câmbio mas dos demais preços. É que a desvalorização cambial aumenta os preços dos produtos importados e os custos de quem está endividado em moeda estrangeira. E esse aumento de custos terá que ser repassado aos preços das mercadorias ao consumidor à medida que for sendo incorporado a eles.

Mas o descongelamento dos preços da economia não é uma exigência apenas dessa variação cambial e das que virão daqui para frente. Ela parece inevitável também porque o governo precisa rever tarifas e preços dos serviços e produtos das empresas estatais, e também, porque o mercado passou a antecipar compras e a fazer estoques de matérias-primas e produtos acabados, aumentando perigosamente o descompasso já perigoso entre oferta e procura de bens.

A questão mais importante agora não é propriamente saber se vai ou não haver descongelamento de preços mas quanto ele vai começar e em que proporção.

Uma resposta a essa pergunta é importante para quem está administrando um patrimônio, mesmo que seja um dinheirinho a ser aplicado no mercado financeiro.

CADERNETA

O rendimento das cadernetas de poupança no trimestre julho/setembro ficou em 6,22 por cento, correspondentes a 4,7 por cento de correção monetária (reposição da parte do capital aplicado corroída pela inflação) e a 1,5 por cento de juros (ganho real), calculados sobre o capital já corrigido. Trata-se do maior remuneração nominal paga pelas cadernetas desde o início do plano cruzado, em consequência da maior inflação da era do cruzado (veja a Seção Inflação).

Embora se admita que a inflação oficial (aquela expurgada dos efeitos do compulsório) e a real tenham sido praticamente idênticas em setembro, pois se considera que causaram os efeitos do compulsório sobre os preços, não se pode esquecer de que os rendimentos do trimestre julho/setembro foram calculados também com base no IPC expurgado de julho e agosto, e é claro que isso trouxe um certo prejuízo ao aplicador.

Mas, mesmo assim, a alta da inflação em setembro e a perspectiva de que o governo aceite o descongelamento de preços (veja Seção Inflação) tornam as cadernetas uma das boas opções de investimentos no momento, já que é a única aplicação que continua pagando correção monetária.

ALUGUEL

De acordo com a Lei do Inquilinato vigente, o inquilino tem assegurada a prioridade para a compra do imóvel que ocupa. Mas, para isso, é preciso que o seu contrato esteja inscrito em cartório de registro de imóveis pelo menos Trinta dias antes da notificação feita pelo proprietário manifestando a intenção de venda do imóvel.

Nestes casos, o proprietário tem por obrigação oferecer o imóvel por escrito, primeiro ao inquilino. Somente depois então é que poderá oferecê-lo a terceiros.

A partir do recebimento da notificação por escrito, que pode ser judicial, correm os trinta dias para o inquilino dar uma resposta definitiva para o proprietário. Ela deverá ser, de preferência, feita também por escrito e lavrada em cartório de registro de imóveis. Caso não aconteça, o locador poderá então negociar o imóvel com qualquer outro interessado, desde que seja nas condições de preço e pagamento iguais ou superiores às estipuladas ao inquilino. Em outras palavras, o imóvel nunca poderá ser oferecido a um preço menor.

Ciclismo recomeça provas dia 26

Seleção da Imprensa foi convocada para jogo beneficente

[illegible]

O Campeonato Estadual de Ciclismo [illegible] ... vai recomeçar no próximo dia 26 (domingo). A informação é do presidente da Federação de Ciclismo de Rondônia, Geraldo Sena, [illegible]

[illegible]

Márcio Lobo e Sonighi Neves vão brigar pela liderança do Ciclismo

Modificação na Loteria Esportiva

[illegible]

Vila goleia no Inverno

[illegible]

Campeonato da Assembléia foi aberto com "zebras"

[illegible]

CONSTRUÇÕES E EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA.

COMUNICADO

Convocamos os srs. compradores de residência no "Conjunto Chagas Neto II" a comparecerem à Caixa Econômica Federal p/ preenchimento de cadastro para fins de financiamento ou comunicar-se pelo fone: 221-7973 ou 4696.

CERON
CENTRAIS ELÉTRICAS DE RONDÔNIA

AVISO DE LICITAÇÃO

CONCORRÊNCIA AMPLA Nº 003/86

1. A Centrais Elétricas de Rondônia S.A. - CERON, convida as empresas especializadas à participarem da Licitação para execução das obras civis, fornecimento e montagem dos equipamentos da Pequena Central Hidrelétrica de ENGANADO e sua estação elevadora de tensão.
2. Os documentos Básicos de Licitação estarão à disposição dos representantes das empresas interessadas, devidamente credenciados, no período de 29 a 31 de outubro de 1986, no horário comercial, ao preço de Cz$ 60.000,00 não reembolsáveis, no seguinte endereço:
- CENTRAIS ELÉTRICAS DE RONDÔNIA S.A. - CERON
Av. Jorge Teixeira, 481
Tesouraria - Andar Térreo
Porto Velho - RO
3. A entrega dos documentos de Pré-Qualificação e das propostas será às 9:00 horas do dia 07 de novembro de 1986 na Centrais Elétricas de Rondônia S.A. - CERON, no seguinte endereço: Av. Alexandre Guimarães, esquina com Rogério Weber
(Sala da Comissão de Licitação)

A modalidade da Licitação será Concorrência Ampla conforme Norma Interna em vigor.
A contratação da obra será em regime de Preço Global Fechado (TURN KEY).
4. Os requisitos para Pré-Qualificação das firmas interessadas, as condições para elaboração e apresentação das propostas, bem como a descrição do critério que será utilizado no julgamento, estão reunidos nos Documentos Básicos de Licitação.
5. A presente Licitação, que não gera quaisquer direitos aos seus participantes, poderá ser cancelada, no todo ou em parte, adiada ou reorientada, tudo segundo as conveniências e interesses da Ceron.

Porto Velho-RO, 22 de outubro de 1986

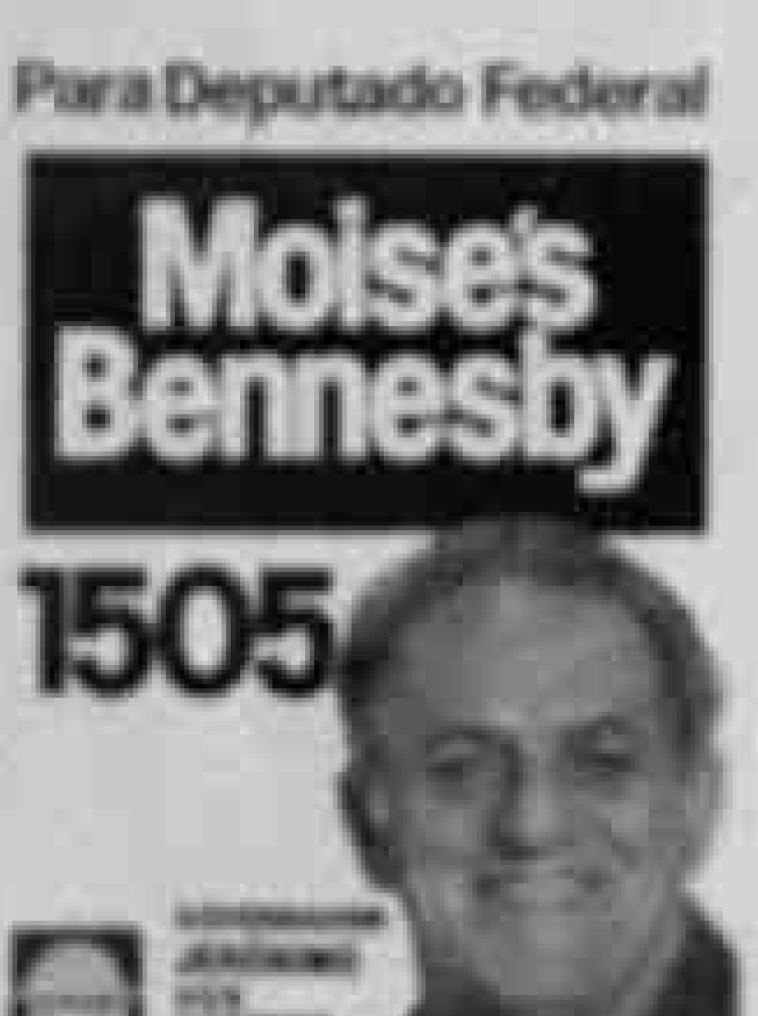
Centrais Elétricas de Rondônia S.A. - CERON

Engº Arnaldo Lopes Martins Filho
Diretor Administrativo

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

EDITAL DE PROCLAMAS Nº [illegible]

[illegible]



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

EDITAL DE PROCLAMAS Nº [illegible]

[illegible]

Alto Madeira

caderno 2

Porto Velho, quinta-feira, 23 de outubro de 1986

momento literário * cultural

Direção: ELIZOR BARYAR

Coordenação: JOTATÊ – J. FERREIRA

Musa ideológica

jotatê

A musa manifesta-se carmim.
A rima é cor de sangue
e o poeta vermelho.
A lira, mutilada de vexames,
desnuda-se, dócil,
ao despotismo nacarado!
Sucumbe o romantismo piegas acantonado
no peito tísico do vate já senil,
no paraíso arcádico sepultado,
na fantasia do pármaso pueril!
Musa!
Ideológica na forma,
metro e rima,
optando pela razão ao sentimento,
abdicaste do privilégio de obra-prima,
que ao poeta enquanto homem não domina,
posto que feita de angústia, mito e sonho!

Pela mão de um livro

Segundo aniversário

Pedro Albano

Meninos, eu li.

Pode parecer que eu esteja quaisquer uma prosa com o grande autor de LUGA-PIRAMA. Mas não é um. O livro que li é do, lindo "Aquarela Rondoniana". O livro me tomou pela mão e fui conduzido pela Estrada Arquemes, Jaru, Ji-Paraná, Cacoal, o homem vencendo um deserto chamado BR-364, que afinal é o verde-negro da vida e um rio que sempre me mostrou, em forma de estrelas, na natural expressão do amplo sorriso de Deus.

Eu o Poeta olhando o rio, à sombra dos galpões da Madeira Mamoré. E o garimpeiro a morrer em busca do ouro que o rio guarda debaixo d'água. Passeei pelo deserto em que poderemos transformar a Amazônia, sobre aquele trono de lá. Essas estrelas cravaram em mim quando encontrei a menina sentada do rio, com aquele brinquedo que é menino de muitas brinquedos nesse barco subindo à loja da Capital para depender no seu barco pobre, sem Natal e sem aspirina.

Por fim, sentei na calçada e decorei a chatinha mulher a meu rosto dizendo de seus frios que me parece saber qualquer livro "afinal que adianta tanto conhecimento se não se aprende a ser feliz?"

Agora, creio, posso repetir por inteiro o último verso do belo poema de Gonçalves Dias: "Meninos, eu li".

E a vida, ao ler "Aquarela Rondoniana". E, parabéns ao autor, Silvio Pessoa: pelo livro e pelo que ele nos diz.

ISINHA,
Teu segundo aniversário
me faz lembrar
teus cabelos loiros como a merba;
Teu segundo aniversário
me faz lembrar
teu gesto meigo de chamar "paiê";
Teu segundo aniversário
me faz lembrar
os dias menos tristes
e menos vazios,
porque tua presença
amenizava a angústia
e a solidão fugia;
Teu segundo aniversário
me faz sentir
saudade de um lar amigo;
Teu segundo aniversário
me faz sentir
vontade de voltar atrás
e refazer a vida
que não chegamos a vivê-la.

TAÍNHA

Antônio Carlindo da Silva

Taínha um dia foi mulher bonita
e como toda mulher também sonhou
com príncipe encantado
e um mundo de ilusões.
No entanto
a fizeram meretriz
e desde então nunca mais foi feliz.
Foi amante de ricos
que na calada das noites
se escondiam da sociedade,
foi amante de plebeus e de doutores.
Mas um dia
Taínha ficou velha
como tudo na vida,
os que juravam paixão a abandonaram.
De tanto pensar na vida
Taínha ficou louca.
Seus amigos eram os cães
porque os cães são sempre amigos fiéis.
Vagava pelas ruas, vivia das esmolas
coberta de sujeira
nos seus sonhos de horror.
Taínha morreu só e abandonada.
Um fato muito triste
Pra quem passou a vida dando amor...

A disputa

Laudicéia

...A madrugada me encontra tonta e mergulhada numa visceral melancolia, a tristeza que devasta o meu coração é como a de um animal o caminho do matadouro, como a de um navio que lentamente se afasta do cais, é como a de Maria quando via seu filho amado pregado num madeiro.

Sou uma civilização abandonada, em ruínas, no habitat sentimental das lanternas das minhas sombras interiores. E, como uma feiticeira do século passado, permanecer fazendo e alquimias na esperança já tão dilapidada de encontrar um antídoto para o meu coração hemofílico, um bálsamo... um unguento para a minha alma em carne viva... buscar restaurar os escombros dos meus sentimentos tão impiedosamente destroçados. Tudo em vão, sou um ticho de dores que acumulam, ladram, que não se atenuam, não se acabam nunca... E o tributo do meu viver incompreensível, sou uma torre de Babel que ninguém entende... sou um grito no deserto que ninguém escuta...

Lá fora um temporal. Dentro de mim uma rebelião, um motim contra a solidão que lentamente me infesta. Estou inquieta, abro a janela, um vento frio e cortante me esbofeteia em plena face, a chuva fustigada me diz com brutalidade que eu estou viva. Apesar de controvérsia, sou uma enlouquecida do drama... da tragédia... que é o ato de viver. Atordoada eu me pergunto, mas para que a vida? A vida me subestimulou e a morte me tornará inteligível?

A chuva agora cai mais forte. O céu mergulhado com a multidão dos homens, chora, mas lágrimas sem medidas, profusas lágrimas transbordam os rios, submergem cidades, cidades, leva a imundície da terra!

Em meio a tormenta, o coração fornicho dos meus sentimentos, segue...

E nos dois, eu e o céu incompreensível drogada alma, numa disposta resilida, encarniçada, desvairada, e busca para ver quem tinha mais pranto!

CANDEIRA

guilherme henrique

A família unida reunida debaixo da mangueira.
Os membros são poucos, as mangas são muitas...
- É tempo de manga!
A bisteca na brasa, o vento rouba o cheiro.
O cachorro amarrado sente o gosto...
...O gosto do cheiro.
A mãe grandiosa, no seu trono de palha
ainda carrega no colo o filho enorme
enquanto descasca uma manga "de vez"...
...Na sua função de mãe.
Em decorrência, os filhos são filhos,
a nora é nora, os netos são netos...
...A continuação...
O futuro é isso: aos domingos a família reunida
no reino da sombra da mangueira...
Anulando o passado, ressentimentos idos.
Pelo respeito o amor que os entreleça
no sangue corrente que desemboca com beleza
numa pororoca mágica ali no Mocambo...
...À sombra da mangueira...

Seminário de literatura infantil

A propósito da Semana Nacional do Livro e da Biblioteca, de 23 a 29.10, a Biblioteca Francisco Meireles conjuntamente com o Departamento de Letras da Universidade Federal de Rondônia, promoverá um Seminário de Literatura Infantil, de 27.10 a 08.11.86, com o objetivo de dar subsídios aos professores de 1º e 2º graus, de modo a desenvolverem eles, junto aos educandos, o gosto pela leitura.

Esse Seminário, que será ministrado pelas mestras Ana Maria Machado, Maria Antonieta Antunes Cunha e Maria Betty Coelho Silva, todas de renome nacional, sem dúvida que produzirá ótimos frutos, suscitando o gosto pela boa leitura, assim como pela aprendizagem da Língua Portuguesa.

As mestras abordarão os seguintes itens que, conquanto não esgotem o assunto, certamente que indicação e cutucão a reflexão pelos nossos professores na sua árdua missão de educar:

- A Importância da Literatura no Brasil
- Arte e Educação
- Literatura e Escola
- Literatura Infantil
- Avaliação Estética do Texto e Ilustração
- A Questão da Leitura Crítica
- O Interesse pela Leitura
- Literatura e Cultura
- Atividades de Incentivo à Leitura
- Porque Contar Histórias às Crianças
- Formas de Apresentação da Narrativa

Inscrições: UNIR (Departamento de Letras)
Horário: 08 às 12 horas – 14 às 18 horas.

PERNAS

"A vida é uma piada sem graça"

Jayme Ferreira

São horas da tarde:
O bonde apinhado rola pelos trilhos.

Trilhos – veredas do destino
Bonde – tumbeiro da vida.

Bonde da Penha...
Entrei.

Pernas...
Pernas brancas
vermelhas
pretas.

Os filhos da Terra já não são homens.
O engenheiro atômico

fecundou a Terra.

A Terra gera monstros
Monstros de barriga
de pernas.

A Terra é a eterna gestante do espaço.
Sempre no nono mês
e aleijada
de uma perna só.
Aborta – constantemente –
Monstros
vorazes que nem ela
devoradores de carne.

São pernas que cruzam
recruzam
entrecruzam
na luta sem fim da ambição.

Destino do bonde: – Penha
Estação do destino: – Utopia.
O bonde chegou.
As pernas saíram

E o bonde
Parou.

Quinta Feira Santa

Galindo

O senhor Joaquim Barbosa da Silveira, como ele pronunciava o próprio nome, era do Rio Grande do Norte, mais precisamente de Mossoró. E trabalhou com meu pai desde quando este era moço. Ficou velho de não prestar mais trabalhar e não deixou aquele que era antes de patrão, o amigo de muitos anos.

Papai aposentou o seu Barbosa: deu-lhe casa, segurança, antes de ir até o fim da vida. Meu pai foi, assim, o primeiro INPS que conheci. Com a vantagem de dar o rancho de todas as semanas ao seu aposentado.

Depois do decretada a sua aposentadoria, seu Barbosa passou a criar algumas galinhas e perus, com o milho do nosso rocado deixado por isso lá na casa dele. Sua pontual obrigação: ir lá em casa todo santo dia. Se não fosse, papai dizia para um de nós: vai ver o que aquele negro velho está fazendo.

Nós tínhamos porto de lenha, como aditivo meio econômico de vida. Ali aportavam os navios que subiam o Taranacá. E estilo o navio apitar quando chega ao porto e dele sai. O nosso porto de lenha era, portanto, um lugar festivo. Sempre um navio, sempre uma "chatinha" chegando ou saindo.

Naquela quinta feira santa, seu Barbosa estava à varanda, sentado, fumando o seu cachimbo. Caía uma chuva fina, quase santa de tão bonita e transparente. Lá vem a chatinha. Encostou, tomou lenha, saiu, não apitou. Seu Barbosa ficou pensativo por alguns momentos. Depois falou:

– Viu, seu Manuel? a chatinha chegou, tomou lenha, saiu e não apitou. Tudo porque é quinta feira santa. Isso é que é. Até os bichos brutos tem entendimento...

A chuva continuou a cair, molhando a doçura transparente da água do rio.

INFORME JC

Almerindo Brasil e José Oliveira

Empenho

Os ginecologistas e obstetras José Oliveira e Almerindo Brasil, prosseguem se notabilizando junto à clientela pelo elevado nível profissional, sentido de responsabilidade e competência, com que atendem a todos, indistintamente. Quer na Junta Estadual de Saúde, consultório ou na Maternidade Pro Mater.

VOTO CABO

O nome do Presidente José Sarney deverá ser o mais caro dos mais mais de 69 milhões de eleitores brasileiros. Isto porque a bocing presidencial estará completando sua primeira viagem a São Luís, no Maranhão, somente em função do voto de Sarney. Para poder votar na sua cidade (que também é muito pra quem não sabia), o Presidente teve que ir a São Luís duas vezes anteriormente. A primeira para o alistamento eleitoral e a segunda, no início do mês, quando recebeu seu título das mãos do presidente do Tribunal Superior Eleitoral. Nesta última viagem, a comitiva presidencial era composta por (aproximadamente) 69 pessoas.

CERVEJA

A cerveja, já escassa em Porto Velho, poderá sumir de vez justamente na ocasião dos festejos do Natal do Seu Nosso e até do polêmico Carnaval, quando o produto é mais procurado. Isso - dentre outras causas - devido a greve iniciada segunda feira pelos empregados das fábricas em Goiânia e Anápolis. Fontes ligadas ao setor administram a JK, que a crise no abastecimento de produto vem desde outubro do ano passado e deverá se agravar agora, com a paralisação das fábricas, que no início está se delineando com um problema a mais, o do sindicalismo.

PNEUS

O déficit na oferta de pneus de todos os tipos, estimado atualmente em 2 milhões de unidades, poderá prosseguir nos próximos anos, em função do superaquecimento da economia. A previsão do setor, diz que a "inexistência de condições de atender a demanda, agravar da retomada dos investimentos para aumentar a produção".

EDUCAÇÃO

Está a beira do falimento o Colégio "Barão do Solimões", localizado na José Bonifácio, pela falta de condições, higiene e de material. A denúncia consta de relatório produzido por pais e mestres, encaminhado ao governador Angelo Angelim. Já há no ambiente da direção do estabelecimento a idéia de realização de campanhas que objetivam arrecadar fundos para minorar a crise. Atualmente, o Barão do Solimões, estaria com falta de material didático, de limpeza e sua lanchonete estaria parcialmente danificada. A merenda escolar é reprimida pelos alunos que duvidam das condições de higiene com que são preparadas. Além disso, os bebedouros não oferecem, de acordo com alunos, condições de uso, a rede elétrica foi condenada, a quadra de esportes está abandonada e dominada pelo lixo - provocando acidentes - há vidros quebrados, tábuas com pregos expostos e a pintura há muito não é feita no prédio. Só o Colégio Estado e Trabalho estaria contribuindo com o Barão do Solimões, legalmente com cedendo parte de seu material para que o Barão não feche, definitivamente. Cabe uma apuração.

MACHICA Lanches

Você já foi na MACHICA LANCHES?
Lá tem:
Sucos Naturais
Salgados
Doces Caseiros
Pão de Queijo
Não deixe de ir...
Fica na Floriano Peixoto bem no centro da cidade.

Austregesilo de Athayde

Humanismo brasileiro

Há ainda palavra do amoroso americano que ficou famosa no mundo, concisa e expressiva de uma concepção radical do patriotismo: "Terra ou errada, minha pátria." Não é uma frase apenas, é um dogma num profundo sentimento de vínculo e solidariedade do homem com a terra de que é filho. Concordo que alarga o conceito de solidariedade da família, sem necessariamente evitar o direito de crítica e o esforço de contribuir para corrigir os erros. Nenhum país ganha com a política da autodestruição, ressentimentos e agravos, falta de fé em o futuro e de direção integral no sentido de preservar a herança recebida contribuindo com a geração nova com um esforço maior de engrandecimento.

O Brasil possui originalidades que lhe asseguram uma posição nova na história contemporânea. Vive do temperamento do seu povo, conciliatório pacífico, sem que daí se presuma fraqueza ou submissão, tudo nascendo de dois conceito fundamentais em sua história: o da liberdade e o da justiça. Cremos no valor e no poder da palavra, empregada pela persuasão do diálogo e a busca incessante do entendimento. Os que falam outra linguagem e pregam a violência, a intolerância e a agressividade não são bons brasileiros, por não terem o qualificativo de maior expressão do "humanismo brasileiro".

Inclinamo-nos ao perdão, e o rancor não tem guarida em nossos corações. E é por estas atitudes que se caracteriza a sociabilidade e amabilidade e a convivência do povo. Amamos a democracia, porque dentro dela todas as idéias são permitidas e quando há desencontros políticos, acaba predominando uma espécie de moderação nacional que nos aponta o rumo a seguir. Cada geração deixa à seguinte o seu testemunho, e por meio de diversidades aparentes existe mais do que a unidade, a união. A bandeira dos novos conquistas é a paz, alicerçada [illegible]

Para SENADOR
Olavo Pires
Nº 455

- Deputado Federal eleito pelo PMDB em 1982.
- Empresário no ramo de máquinas rodoviárias e agrícolas com empresas por toda região Amazônica.
- Administrador de Empresas.
- Criador e Patrono da Fundação "OLAVO PIRES".
- Centenas de pronunciamentos nos 4 anos de vida parlamentar.
- Inúmeros projetos de Lei, Indicações e Decretos Legislativos beneficiando o Estado e a Região.

CONSTRUÇÃO E UNIÃO
Luiz Gonzaga
Deputado Estadual PFL

CHURRASCARIA MARIZA

O MELHOR CHURRASCO DE ARIQUEMES

BR - 364 KM. 190 - ARIQUEMES

PAULO LEAL
DEPUTADO FEDERAL
Nº 2502

PL

Para SENADOR
Olavo Pires
Nº 155

- Deputado Federal eleito pelo PMDB em 1982.
- Empresário no ramo de máquinas rodoviárias e agrícolas com empresas por toda região Amazônica.
- Administrador de Empresas.
- Criador e Patrono da Fundação "OLAVO PIRES".
- Centenas de pronunciamentos nos 4 anos de vida parlamentar.
- Inúmeros projetos de Lei, Indicações e Decretos Legislativos beneficiando o Estado e a Região.

Varig investe em computadores

A Varig S.A. — Viação Aérea Rio-grandense — investiu, nos últimos seis meses, cerca de US$ 7 milhões no incremento da sua infra-estrutura de comercialização, com a compra de novos computadores de grande porte a fim de suprir o aumento de demanda dos serviços de consulta de tarifas e reservas em geral. A informação foi dada, ontem, pelo vice-presidente e diretor comercial da empresa, Rubel Thomas, durante a realização da Conferência Nacional de Aviação Comercial, no Rio Othon Palace.

De acordo com o vice-presidente da Varig, esta iniciativa, além de dinamizar o trabalho de controle de informações, fortalecerá o sistema no Brasil. Esta é uma das prioridades da empresa pois o alcance limitado e um baixo nível de qualidade permitiram que companhias estrangeiras se instalassem no mercado nacional. "Fazemos bastante atentos à política de mercado que está sempre sujeita às pressões das companhias estrangeiras, interessadas em se estabelecer onde as companhias de bandeira tenham sistemas precários. Não podemos permitir que isto aconteça no Brasil e para isso desenvolvemos o nosso objetivo, que é dar cobertura total ao mercado e oferecer todo o produto da indústria mundial", considerou Thomas.

Com o investimento de US$ 7 milhões na sua infra-estrutura de comercialização, a Varig aprimorará o serviço efetuado hoje pela rede Iris, que possui 2.250 terminais instalados no País e nas principais

Rubel Thomas

cidades do mundo. Segundo Rubel Thomas, a aquisição de novos equipamentos, principalmente dos dois computadores de grande porte (mainframe) 3083 da IBM, contribuirá para que o volume de informações que trafega pelos 1.500 terminais instalados no Brasil e os 750 instalados no exterior subiram consideravelmente. "Até a expansão do sistema — cujo Centro de Processamento de Dados contava somente com dois 4381 da IBM — não conseguíamos ultrapassar de 20 a 25 mensagens por segundo. Agora a atividade pico do sistema chega a 69,8 transações por segundo com grande facilidade" — exemplificou o vice-presidente da Varig.

Rubel Thomas mostrou ainda que o aumento da capacidade do CPD da empresa aérea atenderá satisfatoriamente a sua demanda por mais três anos pelo menos. Um dos principais fatores para que a rede Iris ainda suporte um aumento no volume de informações sem prejudicar o desempenho comercial da empresa é a eficiência do sistema implantado pela Varig, totalmente adequado às suas necessidades operacionais e flexível suficiente para agilizar grande carga de trabalho. Implantado em 1981, a rede Iris foi desenvolvida a partir do sistema instalado pela British Airways totalmente adaptado às tendências da empresa. "Esta rede se intercomunica com sistemas de outras empresas e bancos comunitários como o sistema Bagtrac, de bagagens achadas e perdidas no mundo todo, e o Timatic, que distribui informações sobre documentos de viagem", explicou Rubel Thomas. A reciprocidade do serviço é mantida pela Varig com cerca de 12 empresas aéreas no exterior, mas a empresa tem uma outra estratégia para esta situação.

— A Varig paga hoje, no exterior, mais de US$ 500 mil para participar de sistemas estrangeiros e ser representada nos mercados mundiais. Precisamos recuperar essas despesas aqui, com a participação dessas mesmas empresas em nossas redes. Isto é uma realidade em execução. Entretanto, ela tem que ser consolidada — assinalou Rubel Thomas.

PH PARTIDO HUMANISTA PH

P/DEP/ESTADUAL
SILVIO ROBERTO

Nº 19103 Melo
PARA DEPUTADO FEDERAL
VANDERLEI RAK Nº 1902

p/ Governador

JACOB ATALLAH
Nº 12
PDT

PMDB
SALES
P/DEP. FEDERAL
Nº 1511

PARA DEPUTADO ESTADUAL

P P
M M
D D
B B

ÁLVARO LUSTOSA

OSMAR VILHENA
Nº 15.113

PMDB Nº 15113

PMDB Nº 15113

PARA DEPUTADO ESTADUAL

A.M.
49 ANOS
LIGUE
221-4989

LUCRO É ISSO.

O novo CDB-BANACRE é o investimento que você esperava para seus recursos. Venha e comprove: MELHORES TAXAS, SEGURANÇA e CERTEZA de maior lucratividade.

banacre

PMDB

PARA SENADOR
PARA GOVERNADOR
PARA SENADOR

Nº 154

Nº 15

Nº 151

AMIR LANDO
JERÔNIMO SANTANA
Orestes Vice
RONALDO ARAGÃO

PMDB

P/ DEP. FEDERAL
MOISES BENNESBY

PMDB

1505

NOSSA CASA

nossa casa

ÁREAS

Localizada à 12 Km de Porto Velho (centro), fazendo fundos com a Nova Universidade já em adiantado estado de construção, vende-se excelente área de terras, medindo 85 hectares, com uma casa em alvenaria medindo 200m2 em construção, outra casa medindo 40m2 também em construção, um chapéu de palha, água encanada, WC em alvenaria, caixa D'água etc, excelente para loteamento em chácaras, possui título definitivo. Cz$ 800.000,00 - NOSSA CASA - FONE: 221-5800 - 221-5100 - CRECI J.0327.

No Km 61 da BR-364, sentido Porto Velho - Rio Branco, à 03 Km da margem da BR, área de 99 hectares de terras, com título definitivo. Cz$ 65.000,00 - NOSSA CASA - 221-5100/221-5800 - CRECI-J.0327.

Localizada no Km 110 da BR-364, sentido Porto Velho - Rio Branco, à 05 Km da Br, área de terras medindo 200 hectares com uma casa e uma farinheira. Cz$ 120.000,00 – NOSSA CASA - 221-5100/221-5800 -

Localizada no Km 39 de BR 364 sentido Porto Velho –Rio Branco, à 03 KM da BR, área de terras medindo 1.600 hectares, de Mata Virgem, sem benfeitoria. Cz$ 1.500.000,00. NOSSA CASA – FONE – 221-5800 – 221-5100 - CRECI J.0327.

CASAS

TRANSFERE-SE uma casa no Residencial D. João Bosco, com 02 quartos, sala, cozinha, banheiro, toda murada e coberta em telha de barro. Cz$ 60.000,00.

- Na rua 14, uma casa em madeira com um barracão. Terreno de 10 x 40. Preço Cz$ 120.000,00. Imobiliária "NOSSA CASA". Tel. 221-5100 e 221-5800.

No centro da cidade, na Rua Almirante Barroso, esquina com Joaquim Nabuco, vende-se uma casa feita em tijolo a vista, contendo 02 suítes, sala, Jardim de Inverno, Cozinha, área de serviço e Área Frontal, terreno medindo 10x30 (300m2) Cz$ 000.000,00 - NOSSA CASA - FONE: 221-5800 - 221-5100 - CRECI J.0327.

- Próximo à Rio de Janeiro na rua 14, uma casa em madeira com sala, 03 Qts, cozinha, banheiro, em terreno de 10 x 40. Preço: Cz$ 130.000,00. Imobiliária "NOSSA CASA", Tel. 221-5100 e 221-5800.

Na Rua Castro Alves nº 130, Bairro São João Batista, terreno medindo 10x25 (250m2), com casa em madeira com 03 quartos, sala, cozinha e WC interno, e outra com 02 quartos, sala e cozinha - Cz$ 100.000,00 - NOSSA CASA - 221-5100/221-5800 -

Localizado na Vila Tupi, na Rua Arariboia, terreno medindo 20x30 (300m2), com uma casa de madeira, medindo 6x8 (48m2), possui carta de aforamento. Cz$ 57.000,00 – NOSSA CASA – 221-5100/221-5800 -

– Conjunto Santo Antônio: Casa toda murada (grade na frente) com banheiro e cozinha totalmente azulejado, garagem coberta. Transfere-se. Preço: Cz$ 350.000,00. Imobiliária "NOSSA CASA". Tel. 221-5100 e 221-5800.

TRANSFERE-SE no Conjunto Santo Antonio, uma casa com 02 quartos, sala, cozinha, WC em alvenaria com azulejo do Piso ao Teto, Varanda lateral, murada e gradeada, terreno medindo 12,50x30 - Cz$ 350.000,00 - NOSSA CASA - FONE-221-5800 - 221-5100 - CRECI J.0327

Localizada na Rua Marechal Deodoro Bairro do Tucumanzal, 01 casa de madeira trabalhada, medindo 7x14, contendo 05 quartos, sala, cozinha, WC em alvenaria e outra casa também de madeira, pequena, terreno medindo 10x35 (350 m2) Cz$ 180.000,00 - NOSSA CASA - FONE 221-5800 - 221-5100 CRECI J.0327

TERRENOS

- Em uma localização excelente na área industrial medindo 55 x 115 (6.325 m2). Preço: Cz$ 660.000,00. Imobiliária "NOSSA CASA". Tel. 221-5100 e 221-5800.

Localizada a 08 Km do centro da cidade, as margens do Rio Madeira, excelente área de terras urbanas medindo 100.000m2 (10 hectares), com carta de aforamento. Preço Cz$ 10,00 por m2 - NOSSA CASA - 221-5100/221-5800 - CRECI J.0327.

Vende-se no Bairro Costa e Silva, próximo ao Detran, um terreno medindo 8x25, com uma casa em alvenaria contendo 01 suíte, sala, cozinha e WC. Cz$ 120.000,00. NOSSA CASA - FONE 221-5800 - 221-5100 - CRECI J.0327

VISITE-NOS

Dando continuidade à publicação de algumas reportagens sobre os 15 anos da administração José Furtado à frente da Federação das Indústrias do Amazonas, publicamos hoje mais um texto da série. As matérias foram extraídas da revista Sesi e Senai na Amazônia Ocidental, editada como registro histórico do evento.

ABRAHÃO FELÍCIO

SESI do Acre é como se "fosse a nossa casa"

"Nossos trabalhadores são tratados com [illegible] quando chegam ao SESI. Aqui lá, é como se fosse a nossa casa". É assim que o empresário Abrahão Felício Arrais, proprietário da Miragina S. A. Indústria e Comércio, define a linha de atuação do SESI/Acre.

Segundo ele próprio explica, os funcionários da Miragina, indústria de massas alimentícias, que emprega 82 pessoas, utilizam da melhor forma os serviços oferecidos pelo SESI, principalmente na parte esportiva, "onde a participação é total em [illegible]".

Empresário Abrahão Felício: a falta da FIEAC [illegible]

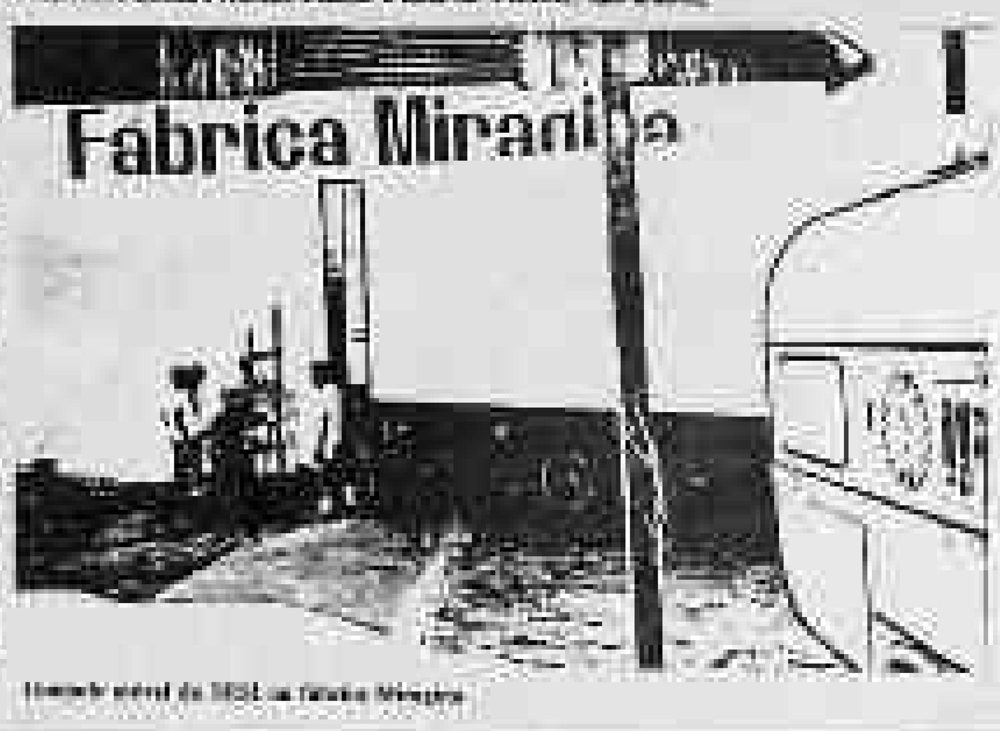
FALTA UM CLUBE

Considerando o trabalho do SESI de fundamental importância para a comunidade de Rio Branco, o empresário Abrahão Felício lamenta a falta de um clube para que o lazer do industriário seja completo. "Mas tenho certeza que em breve essa vontade também será realizada".

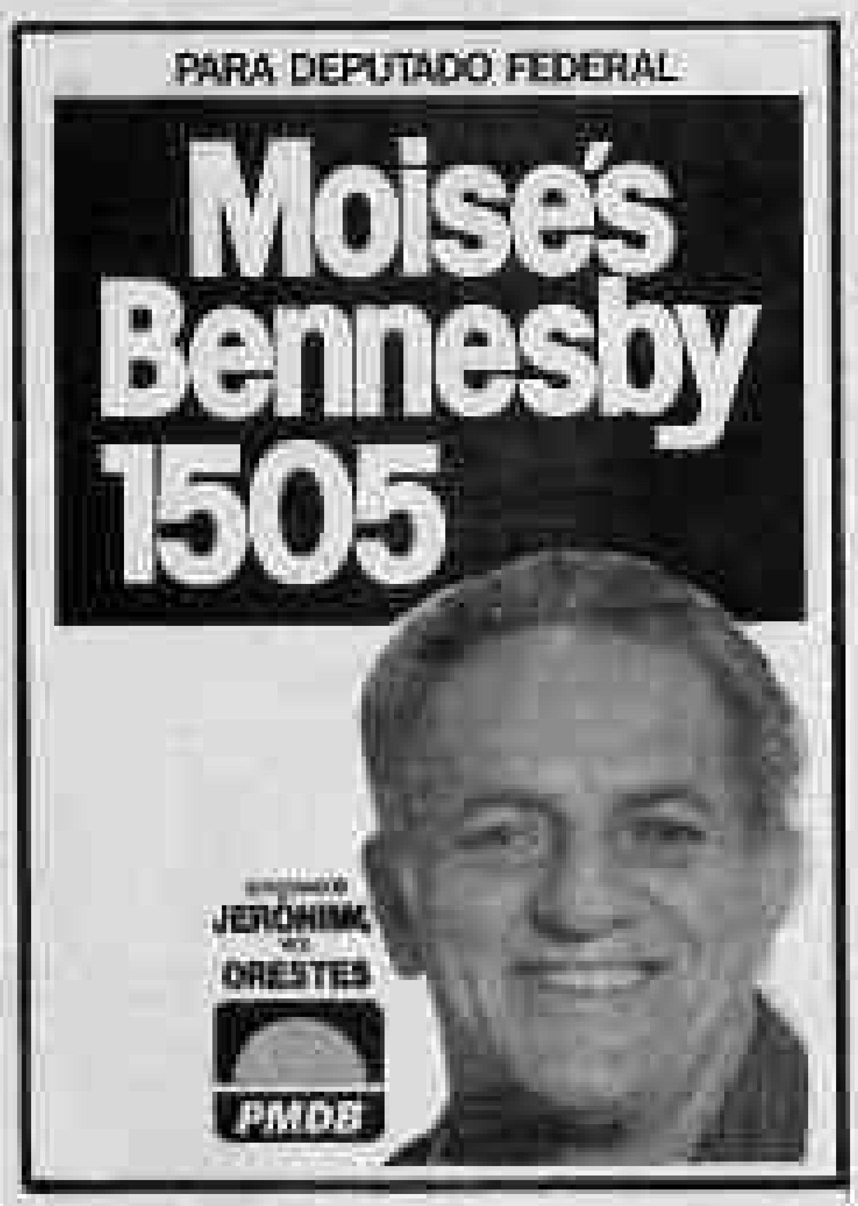
Abrahão Felício é um dos mais bem sucedidos empresários do Acre, sua empresa de massas alimentícias tem capacidade para produzir até 10 toneladas/dia de produtos como bolachas, pães, salgados e doces.

A respeito da criação da Federação das Indústrias do Estado do Acre — FIEAC — o empresário foi taxativo ao afirmar que "[illegible]. Tivemos aplicação e chegamos a [illegible] o público falar com o governador Nabor Júnior. Temos que admitir que falta um certo interesse da classe empresarial acreana. Mas parece que a idéia não morreu".

São as posições coerentes e equilibradas que fazem deste industrial acreano um dos líderes da classe empresarial. No ano passado, como reconhecimento ao seu trabalho no desenvolvimento de seu Estado, ele foi condecorado com a medalha de "Chanceler da Ordem da Estrela do Acre", conferida pelo Governo do Estado, e com a "Medalha do Mérito na Assistência ao Excepcional", concedida pela Fundação de Assistência ao Excepcional — FAE.



Unidade [illegible] do SESI na fábrica Miragina



COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO DE MATERIAL

AVISO

O TRIBUNAL DE JUSTIÇA DE RONDÔNIA, através da Comissão Permanente de Licitação de Material, torna público e para conhecimento das Firmas interessadas e regularmente cadastradas no registro de Fornecedores, que fará realizar na sala onde funciona a Comissão, sito à Rua Rogério Weber, 1.872, a seguinte Licitação para atender ao **Fórum** da Comarca de Alta Floresta-RO:

TOMADA DE PREÇOS Nº 027/TJR/86
AQUISIÇÃO DE 01 (HUM) GRUPO GERADOR DE 60 KVA E MÃO-DE-OBRA DE INSTALAÇÃO NO FORUM DE ALTA FLORESTA - RO
DIA 03/11/86 ÀS 10:00 HORAS.

Os Editais na íntegra, e as informações complementares à Licitação, encontram-se à disposição dos interessados, no endereço supra.

Porto Velho - RO, 20 de Outubro de 1.986.

Edilma Martins Lima Machara
Presidente CPL-M/TJRO

PRISÃO EM FLAGRANTE:

formalidades legais

> Ninguém será preso senão em flagrante delito ou por ordem escrita de autoridade competente. A lei disporá sobre a prestação de fiança. A prisão ou detenção de qualquer pessoa será imediatamente comunicada ao juiz competente, que a relaxará, se não for legal (CF – art. 153, § 12)

FORMALIDADES

Efetuada a prisão em flagrante, o preso — denominado conduzido, na terminologia processual penal — deverá ser apresentado à autoridade competente para a formalização da prisão, dentro dos parâmetros legais fixados nos artigos 304 e seguintes, do Código de Processo Penal. Inicia-se a lavratura do auto de prisão com a indicação da data, hora e local da realização do ato, consignando-se o nome e o cargo da autoridade, sob cuja presidência ocorre a lavratura. Em seguida — e na mesma peça — será qualificado, compromissado e ouvido o condutor. Após narração feita por este, seguem-se a qualificação, compromisso legal e depoimento das testemunhas. Ouvida a última testemunha, será o conduzido qualificado e interrogado. Encerrado o interrogatório, o auto, no final, será subscrito para exclusão e assinado por todos que dele participaram, devendo a autoridade assinar em primeiro lugar, e nia se seguindo, pela ordem em que foram inquiridos, o condutor, as testemunhas e o conduzido. Se este se recusar a assinar, não souber ou não puder fazê-lo, o auto será assinado por mais duas testemunhas que tenham ouvido a leitura de seus termos.

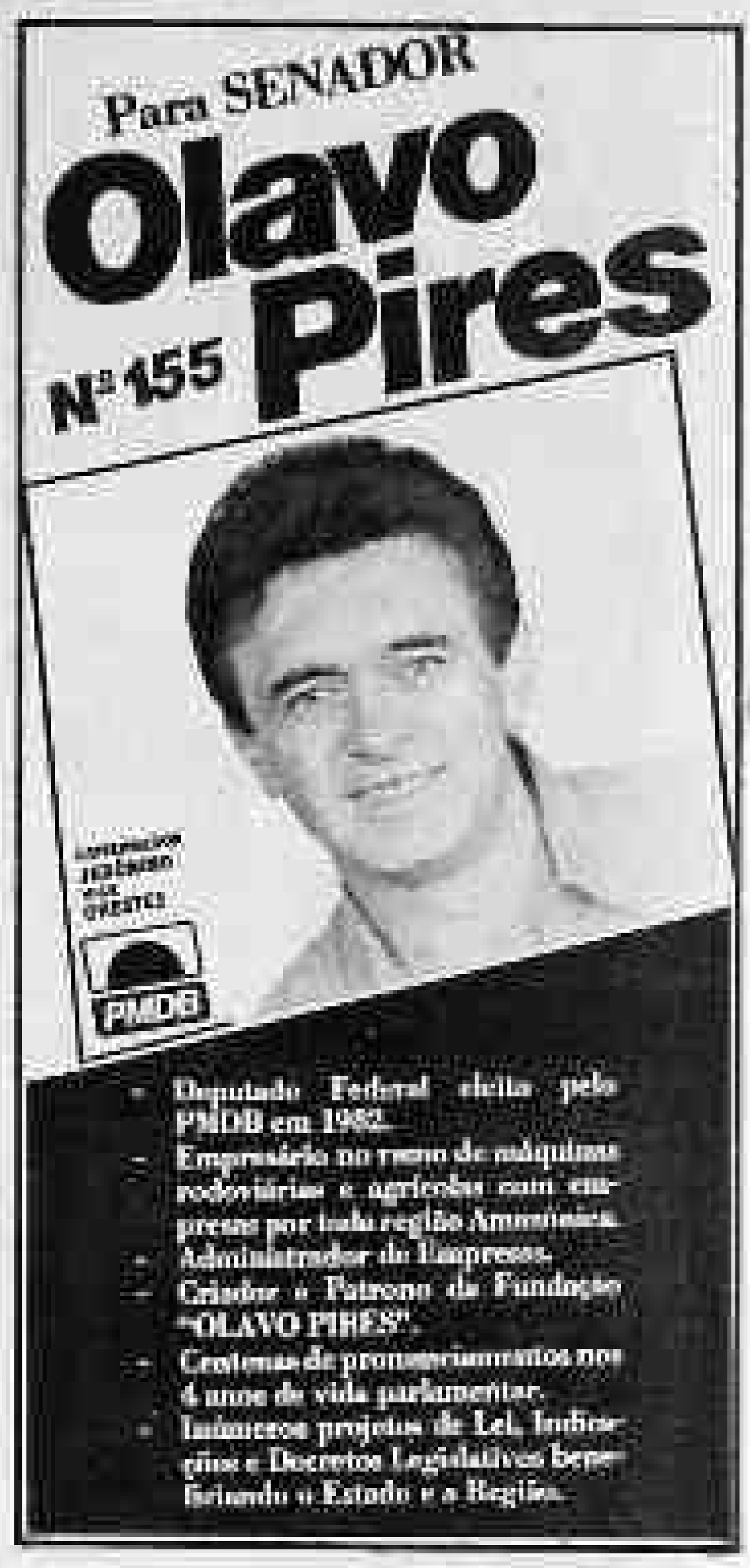
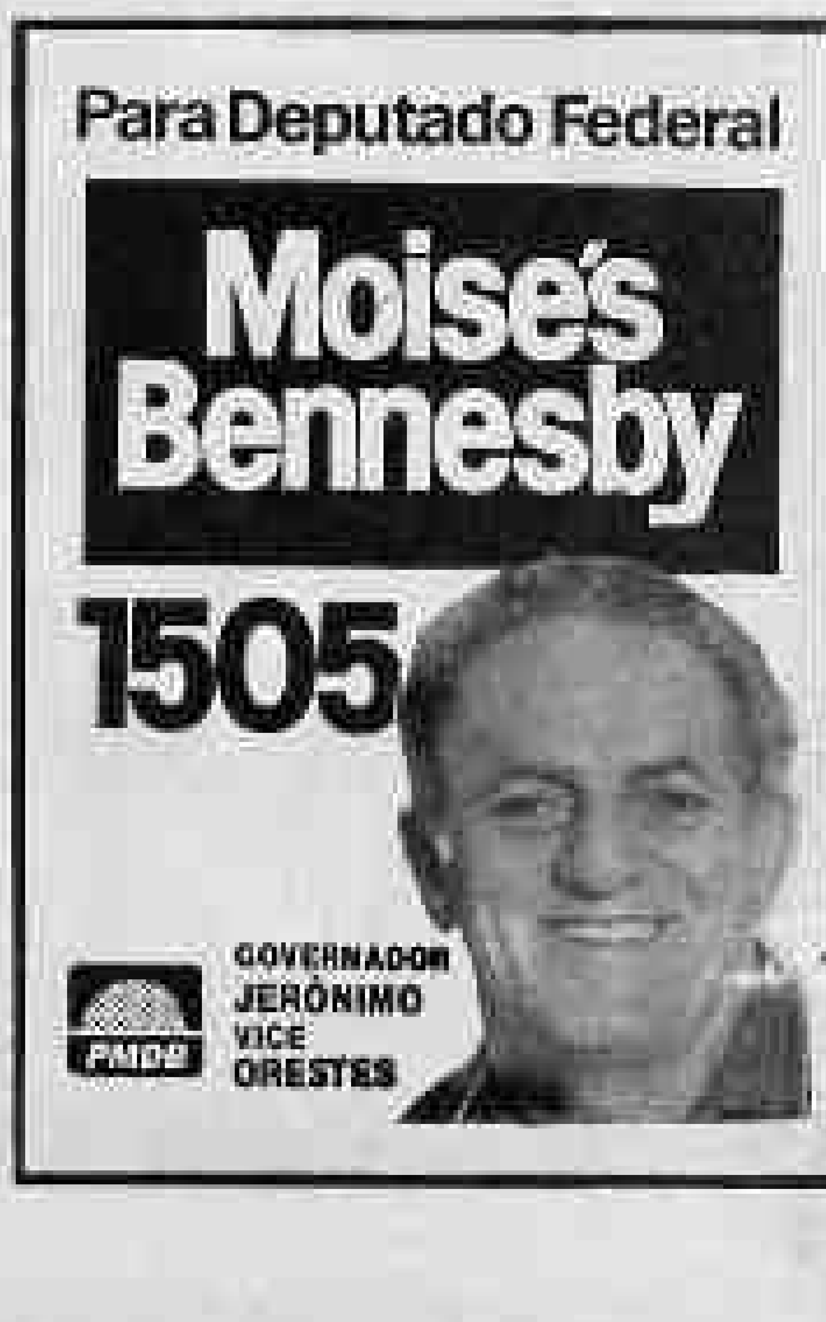
PROVIDÊNCIAS

Concluída a lavratura do auto de prisão em flagrante, cabe à autoridade policial tomar as seguintes providências imediatas: **Comunicação da prisão** — nos termos do artigo 153, § 12 da Constituição Federal, deve a autoridade policial fazer imediata comunicação da prisão ao juiz competente, remetendo-lhe cópia do respectivo auto. A omissão dessa comunicação, configura abuso de autoridade (Lei 4.898/65, art. 4º, "c"). **Fornecimento de Nota de Culpa** — no prazo de vinte e quatro horas, a partir do momento da prisão, será dado ao preso, nota de culpa, assinada pela autoridade com o motivo da prisão, o nome do condutor e das testemunhas (CPP — art. 306, § único). **Identificação Criminal** — a autoridade policial deverá ordenar a identificação do indiciado pelo processo datiloscópico e fazer juntar aos autos, sua folha de antecedentes penais (CPP — art. 6º, inciso VIII). **Vida Pregressa** — a averiguação da vida pregressa do indiciado, sobre o ponto de vista individual, familiar e social é outra diligência imposta pela lei (CPP — art. 6º, inciso IX). **Concessão de Fiança** — em se tratando de infração punida com detenção ou prisão simples, cumprirá à autoridade policial, logo após a lavratura do auto de prisão, arbitrar e conceder fiança (CPP — art. 322). **Soltura do indiciado** — se a infração for daquelas a que se refere o artigo 321 do Código de Processo Penal (hipótese de o preso livrar-se solto, independentemente de fiança), a autoridade policial deverá por o autuado em liberdade (CPP — art. 309). **Recolhimento do indiciado** — após a lavratura do auto, verificando a autoridade que há "fundada suspeita" contra o indiciado, determinará o seu recolhimento à prisão, exceto no caso de livrar-se solto ou prestar fiança (CPP — art. 304, § 1º). **Diligências complementares** — antes da remessa dos autos ao Poder Judiciário, dentro dos prazos estabelecidos na lei, a autoridade policial ainda poderá, conforme o caso, prosseguir em diligências complementares, tais como: inquirição de testemunhas, exame de corpo de delito e quaisquer outras perícias, etc. (CPP — art. 6º).

* Texto extraído da obra *Polícia Judiciária — Federal e Estadual*, de autoria de J. C. LINHARES.

VENDE-SE

- Uma caldeira locomóvel 2.400 KV, vapor por hora, completa com painel e 02 geradores de 180 KV.
- 2 Serrarias Langer completa com afiação.
- 1 Marcenaria completa com todo maquinário.
- 1 conjunto gerador SCANIA 180 KV.
- 1 Gerador 180 KV
- 22 Casas de Madeira (Barracões) p/ retirar do local.

Os interessados tratar na Indústria Triângulo de Rondônia Ltda. BR 364 KM 360 - Fone: 421-1823 e 421-1619

Ji-Paraná - RO